Anno XXV. Terça-feira 17 de Julho de 1849. N. 156.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macció, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua. -- Cheia a 5, ás 11 h. e 9 m. da m.
Ming. a 13, ás 4 h. e 48 m. da m.
Nova a 19, ás 6 h. e 56 m. da t.
Cresc. a 26, ás 10 h. e 16 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 2 horas e 6 minutos da manh.
Segunda ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

16 Seg. N. S. do Carmo. Aud. do J. dos orphãos e do m. da 1. v.
17 Terç. S. Aleixo. Aud. da chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
18 Quart. S. Marinha. Aud. do J. da 2. v. do civ.
19 Quint. S. Justa. Aud. do J. dos orph. e do m. 1. v.
20 Sext. S. Jeronymo Emilano. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
21 Sabbado. S. Praxedes. Aud. da Chanc. e do J. da 2. vara do crime.
22 Dom. S. Maria Magdalena.

CAMBIOS EM 16 DE JULHO.

Sobre Londres, 24½ 24¾ d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 380.
» Lisboa, 115 por cento de premio.
Ouro.—Onças hespanholas........ 30$000 a 31$000
Moedas de 6$400 velhas.. 17$300 a 17$500
» de 6$400 novas... 16$300 a 16$500
» de 4$000.......... 9$300 a 9$500
Prata.—Patacões brasileiros...... 1$990 a 2$010
Pesos columnarios........ 1$990 a 2$010
Ditos mexicanos....... 1$900 a 1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE JULHO.

Officio.--Ao presidente da provincia da Bahia, participando que além das 73 praças do quarto batalhão de artilharia a pé, que em virtude de ordens do governo imperial embarcaram na fragata *Paraguassú* e vapor *Paquete-do-Sul*, com destino áquella provincia, nesta occasião faz transportar no vapor *Thetis* cem praças do mencionado batalhão que ainda existiam nesta capital; e declarando que opportunamente irão as que ficam, logo que se recolham dos destacamentos em que se acham.

Dito.--Ao inspector da thesouraria da fazenda, declarando, em resposta ao seu officio acompanhado de representação do administrador da mesa do consulado ácerca da insufficiencia do credito para porcentagem dos respectivos empregados, que póde mandar supprir o mesmo credito com a quantia de 2 856,420 rs., visto já ter S. S. solicitado do tribunal do thesouro publico as necessarias providencias a respeito.

Dito.--Ao mesmo, para que mande abrir assentamento de praça ao corneta João Francisco Correia, que fôra engajado para o quarto batalhão da guarda nacional do municipio de S.-Antão, e cuja filiação remette.--Scientificou-se o respectivo commandante superior.

Dito.--Ao commandante da corveta *Euterpe*, ordenando faça prestar ao capitão do porto e inspector do arsenal de marinha, logo que elle requisitar, as lanchas ou escaleres, bem como a marinhagem, que fôrem necessarios para o serviço do mesmo porto; e recommendando faça saber aos demais commandantes de embarcações de guerra para que igualmente satisfaçam as requisições que lhes fôrem feitas directamente.

Dito.--Ao commandante do brigue-escuna *Andorinha*, dizendo que póde fazer seguir para a côrte no primeiro navio de guerra, que deste porto partir para alli, o imperial marinheiro Zeferino Pereira.

Dito.--Ao inspector da pagadoria militar, declarando que póde mandar pagar a Antonio Gomes Ribeiro a quantia de 266,400 rs., em que importa o frete de quatro cavallos que conduziram as bagagens do maior commandante do e estado-maior do quinto batalhão de caçadores por territorio cuja extensão fôra de duzentas e meia legoas.

Dito.--Ao mesmo, transmittindo as guias e prets dos vencimentos das praças da guarda nacional que escoltaram até esta capital o preso José Barbosa da Silva, afim de que, em vista de taes documentos, mande pagar a quantia de 54,000 rs., em que elles importam, á pessoa que se mostrar autorisada para recebê-la.--Inteirou-se o chefe de policia.

Dito.--Ao commandante do corpo de policia, scientificando-o de que póde mandar render por outras as praças de pret daquelle corpo, ora destacadas em Pão-d'Alho.

Dito.--A' administração do patrimonio dos orphãos, devolvendo os dous orçamentos que dizem respeito aos reparos a fazer no edificio em que se acha o collegio dos orphãos, bem como em varios predios do respectivo patrimonio, e autorisando-a a mandar proceder aos mencionados reparos.

Dito.--Ao director do lyceu, para que mande pôr a concurso as cadeiras de primeiras lettras das freguezias de Papacaça e Iugazeira, ultimamente creadas.

Dito.--A Manoel Antonio Viegas.--Em resposta ao seu officio de hontem datado, tenho a declarar-lhe que, visto que Vmc. por omissão sua não concluio como devêra no dia 15 do mez passado o acto da convocação dos eleitores e supplentes que devem comparecer a 15 do corrente para a formação da junta revisora da qualificação, dando com isso lugar á que esse acto fosse concluido pelo juiz de paz do quatriennio corrente, que, tendo entrado em exercicio no dia 21, expedira immediatamente os officios de convocação, a este e não a Vmc. compete presidir a junta de qualificação, pois que Vmc. apenas assignou os editaes e a convocação não se póde reputar feita senão depois de se terem tambem expedido os officios aos eleitores e supplentes, na fórma do art. 4.º da lei de 19 de agosto de 1846.

Portaria.--Nomeando a Silvestre Antonio de Oliveira Mello para o lugar vago de delegado do termo do Pão-d'Alho.--Communicou-se ao chefe de policia.

Dita.--O presidente da provincia, usando da autorisação que lhe confere o decreto de 11 de janeiro do corrente anno, ha por bem conceder amnistia em nome de S. M. o Imperador a Francisco Antonio Bandeira de Mello e Francisco Antonio Bandeira de Mello Junior, moradores em Rio-Formoso, pelo crime de rebellião que teve lugar nesta provincia.

E para sua resalva se lhe passa a presente em virtude da qual não se poderá jámais proceder contra elles pelo dito crime.--Iguaes a José Porfirio Lobo de Andrade e a Luiz Ignacio de Oliveira Jardim.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO'.

SESSÃO' EM 14 DE JULHO DE 1849.

PRESIDENCIA DO EXM. SENHOR CONCELHEIRO AZEVEDO.

A's dez horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Ramos, Villares, Leão, Souza e Rebello, faltando com causa os Srs. desembargadores Ponce e Bastos, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Estando presente o bacharel Antonio Thomaz de Luna Freire, desembargador desta relação em virtude de carta imperial, prestou juramento tomou posse e assento.

O Sr. presidente apresentou em mesa um officio á elle dirigido pelo Exm Sr. concelheiro de estado presidente da provincia, datado de 7 do corrente, remettendo cópia do aviso da secretaria de estado dos negocios do imperio, de 24 de maio ultimo, approvando certas decisões dadas pela presidencia ácerca da lei regulamentar das eleições.

Julgamentos.

Habeas-corpus de Manoel Antonio da Silva.--Foi concedido para o dia 17, ouvindo-se o chefe de policia.

Dito de Cosme Damião.--Mandou-se soltar.

Ditos de José Luiz Beltrão Mavignier e José Angelo Marcio da Silva.--Mandou-se informar o juiz de direito chefe de policia da provincia das Alagôas.

Dito do major José Carlos Teixeira.--Foi indeferido, visto se ter elle conformado com o despacho fl. 6.

Recurso do bacharel Antonio d'Assumpção Cabral em que he recorrido o juizo do chefe de policia.--Julgou-se procedente, e reformou-se a pronuncia.

Revista civel em que são:
Recorrente, José Joaquim Damasceno e Silva; recorrido, Francisco Dias Ferreira.--Foi julgada a favor do recorrente.

Appellações civeis.

Appellante, o coronel Manoel Cavalcante de Albuquerque e Mello; appellado, Claudio Dubeux --Fôram desprezados os embargos do appellante.

Appellante, Joaquim Antonio dos Santos Andrade; appellado, Antonio Botelho Pinto de Mesquita.--Mandaram descer para se averbar e depois dar-se vista ao Dr. curador-geral.

Appellante, o juizo; appellados, Manoel Valerianno de Carvalho e outro.--Mandou-se fosse ouvido o Sr. desembargador procurador da corôa e fazenda.

Appellante, José Joaquim Anastacio; appellada, a viuva e herdeiros de José de Oliveira.--Mandou-se vista ao procurador dos appellantes e ao Dr. curador-geral.

Foi assignado o 1.º dia util para serem julgadas as appellações civeis em que são:
Appellantes, Lenoir Puget & C.; appellado, Manoel Filippe da Fonseca Candi.
Appellante, Ignacia Thomazia do Sacramento; appellado, José Ferreira de Oliveira
Appellante, José Cyprianno Lopes da Silva; appellado, José Antonio de Oliveira.
Appellante, Miguel Francisco Vieira; appellado, Miguel Bavelaque.
Appellante, Marcellino José Lopes; appellado, Manoel Elias de Moura.
Appellantes, Jones Patton & C.; appellado, Francisco Joaquim Duarte.
Appellante, Adolpho Walechar; appellado, Frederico Hansen.
Appellante, Gonçalo Guedes Alcanforado; appellados, a viuva e filhos de Gonçalo Guedes Muniz Alcanforado.

Revisões.

Passaram do Sr. desembargador Ramos ao Sr. desembargador Villares as appellações civeis em que são:
Appellante, José Maria da Costa Carvalho; appellado, Manoel Ferreira da Silva Ramos.
Appellantes e appellados Bernardo L. sserre & C. e Bernardino Gomes de Carvalho.
Appellante, José Gonçalves Simas; appellado, Domingos José Pereira Pacheco.

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Souza as appellações civeis em que são:
Appellante, o juizo; appellados, Nicoláo O. Lieber & C.
Appellante, Bento José da Costa; appellado, José Joaquim Bezerra Cavalcante.
Appellantes, Antonio Alves Ferreira e sua mulher; appellado, José Joaquim Bezerra Cavalcante.
Appellante, Anne Elisabet Adelle Poirson; appellado, Affonso Saint-Martin.
Appellante, Gaudino Agostinho de Barros; appellado, Joaquim José da Costa.
Appellantes, os administradores da casa fallida de Francisco José da Costa; appellado, João Vieira da Cunha.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rebello as appellações civeis em que são:
Appellantes, os administradores e herdeiros da casa de João Maria Seve; appellado, Elias Coelho Cintra.
Appellante, José Rodrigues do Paço; appellado, Manoel Filippe da Fonseca Candi.
Appellante, José da Costa Guimarães; appellado, Joaquim Antonio do Forno.

Passou do Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Luna Freire a appellação civel em que são:
Appellante, Manoel Alves Guerra; appellado, Francisco de Paula Pires Ramos.

Distribuições.

Ao Sr. desembargador Ramos a appellação crime do jury da villa de Santa-Luzia em que são:
Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Rodrigues de Araujo Sipó.
Idem do jury do Penedo em que são:
Appellante, o juizo; appellado, Pedro José da Silva.
O recurso crime do juizo de direito do Crato em que são:
Recorrente, o juizo; recorridos, os vereadores da camara municipal da mesma comarca.

Ao Sr. desembargador Villares a appellação crime do jury da villa da Imperatriz em que são:
Appellante, a justiça; appellados, Sebastião Pereira da Silva e outros.
Idem do juizo de direito do Páo-d'Alho em que são:
Appellante, o juizo; appellado, Henrique José Brayner de Souza Rangel.
O recurso crime do juiz de direito do Ipú em que são:
Recorrente, o juizo; recorrido, Antonio do Valle Roris.

Ao Sr. desembargador Souza a appellação crime do jury de Baturité em que são:
Appellante, o juizo; appellado, Francisco José do Nascimento.
O recurso crime do chefe de policia em que são:
Recorrente, o Dr. Filippe Lopes Netto; recorrida, a justiça.
O recurso crime do Brejo-d'Areia em que são:
Recorrente, o juizo; recorrido, Luiz do Rego Monteiro.
Petição para prorogação de inventario de Victorianno Augusto Borges.

Ao Sr. desembargador Leão a appellação crime do jury de S.-Miguel em que são:
Appellante, a justiça; appellado, Ponciano, escravo de João Baptista Monteiro.
O recurso crime do chefe de policia desta provincia em que são:
Recorrente, Manoel da Silva Neves; recorrida, a justiça.
O recurso crime do juizo de direito desta cidade em que são:
Recorrente, o juizo; recorrido, José Hygino dos Santos Aragão.
Petição para prorogação de inventario de Joaquim José Borbosa.

Ao Sr. desembargador Rebello a appellação crime do Brejo-d'Areia em que são:
Appellante, o juizo; appellado, José Clemente dos Santos.
Dito do juizo de direito do Bonito em que são:
Appellante, o juizo; appellado, José Martins da Silva.
O recurso crime do chefe desta cidade em que são:
Recorrente, o bacharel Luiz Duarte Pereira; recorrida, a justiça.
O aggravo de petição do juizo de fazenda desta cidade em que são:
Aggravante, João Ribeiro da Cunha; aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Luna Freire a appellação crime do jury desta cidade em que são:
Appellante, o juizo; appellado, Manoel Francisco Pires.
Idem do jury desta cidade em que são:
Appellante, Lucio Roberto Florencio do Espirito-Santo; appellado, o juizo.
O recurso crime desta cidade em que são:
Recorrente, o juizo; recorrido, João Mabulot.
A appellação civel de Nazareth em que são:
Appellante, José Vieira de Mello; appellada, D. Anna de Hollanda Cavalcante.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e meia.

PERNAMBUCO.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

4.ª SESSÃO ORDINARIA EM 25 DE JUNHO DE 1849.

Presidencia do Sr. Rego e Albuquerque.

Presentes os Srs. Carneiro Monteiro, Barata, Mamede e Vianna, faltando com causa o Sr. Rego Barros, e sem ella os demais senhores, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

O secretario fez a leitura do seguinte expediente:

Um officio do Exm. presidente da provincia, communicando ter mandado passar carta de jubilação ao professor da cadeira de primeiras lettras do [illegible] do Recife. Sim[illegible] do fiscal de S.-Antonio, consultando sobre a disposição do paragrapho 6 do artigo 12 titulo 7 das posturas em vigor.--Que se ouvisse o advogado.

Findou-se a acta da apuração geral dos votos para vereadores, e mandou-se expedir diplomas aos novos eleitos, convidando-os a prestarem juramento no dia 27 do corrente.

Mandou-se tambem convidar para o mesmo dia os juizes de paz que ainda não prestaram juramento.

Officiou-se ao ministro do imperio e ao Exm. presidente da provincia, dando parte do reultado da eleição de vereadores.

Compareceram os cidadãos Joaquim Elviro de Moraes Carvalho, Antonio Annes Jacome da Pires Junior, José Antonio de Figueiredo e Manoel Elias de Moura, e declararam serem os proprietarios de uma typographia, que tinham estabelecido na rua do Rangel, primeiro andar da casa n. 77, com o titulo de *Liberal*, assignando todos o termo da sua declaração; e levantou-se a sessão. (Eram tres horas.) Eu, *João José Ferreira de Aguiar*, secretario, a subscrevi.—*Rego Albuquerque*, presidente.—*Barros*.--*Barata*.—*Mamede*.—*Vianna*.

BALANÇO DA RÉCEITA E DESPEZA DOS ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE, VERIFICADO NO MEZ DE JUNHHO.

Receita.

Por saldo em 31 do passado	3:876,207
Recebido do regente do grande hospital, importe da mortalha do finado José Themoteo, cujo cadaver foi reclamado por seus parentes	2,000
De José Pires Ferreira, pelo tratamento do escravo Affonso	20,432
De Bernarda Maria dos Prazeres, idem da escrava Benedicta	6,036
De João Nicoláo Pommateau, idem do escravo Luiz	27,182
De José Joaquim Pereira, como fiador de José da Costa Campello, pelo curativo deste	6,510
De José dos Santos Neves, como procurador de Francisco de Araujo pelo curativo do escravo Fabricio	5,560
Do regente do grande hospital, importe por elle recebido do consul inglez, o Illm. Sr. H A. Cowper, offerta feita pelos trabalhadores da fundição da rua da Aurora ao mesmo hospital	31,000
Do procurador da administração, importancia do rendimento dos predios, arrecadada neste mez	400,000
	4:374,984

Despeza.

Pago a Manoel L. da Veiga, por 48 orinóes, documento n 1	11,520
Ao regente do hospital do Paraizo pelo fôro das casas numeros 35, 36, 37 e 38 da rua da Roda, e 68 da do Callabouço, vencido	
	11,520
Transporte	11,520
de janeiro a 31 de dezembro proximo passado, idem n 2	21,160
Ao regente do grande hospital, importancia das despezas de maio, idem n. 3	513,512
Ao dito da casa dos expostos, idem n. 4	257,880
A João Baptista Fernandes, mestre pedreiro encarregado da obra do hospital Pedro II, importancia dos jornaes vencidos de setembro do anno proximo passado a fevereiro do corrente, idem n. 5	1:456,980
A Felizardo José da Fonseca, ex-servente do hospital dos Lazaros, seu jornal do primeiro de outubro do anno passado a 2 de abril do corrente, idem 6	72,800
A Manoel Antonio de Jesus, por 120 arrobas e 12 ℔ de pão fornecido em abril e maio do corrente anno, idem n. 7	434,407
A João Baptista Fragozo, importancia de louça para o grande hospital, idem 8	23,680
A João Francisco da Costa, pelos reparos da casa n. 68 do Aterro-da-Boa-Vista, idem n 9	45,000
Ao regente do hospital dos Lazaros, importancia das despezas de maio, idem n. 10	296,070
Ao bacharel José dos Anjos Vieira de Amorim, advogado dos es-	
	3:133,009
Transporte	3:138.009
tabelecimentos de caridade, seu ordenado de outubro a dezembro do anno passado, idem 11	50,000
Aos enfermeiros, cozinheiros e serventes do hospital dos Lazaros, seus jornaes até 31 de maio, idem 12	120,426
A Joaquim Maximiano Correia, ex-servente do mesmo hospital, seu jornal do primeiro de dezembro do anno passado a 7 de março do corrente	65,600
Pago a José Themoteo Pereira Bastos, importancia do fôro de diversos predios, vencido do primeiro de julho de 1839 a 30 de janeiro de 1848, documento n. 14	104,400
A Caetano da Costa Monteiro, por 33 varas de lona, idem 15	33,000
A Vicente José de Brito, por medicamentos para a botica, idem 16	123,300
	3:639,735
Por saldo em caixa	735,249
	4:374,984

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 2 de julho de 1849.

José Pires Ferreira,
Thesoureiro.

Antonio José Gomes do Correio,
Escrivão.

MAPPA *do movimento dos Estabelecimentos de Caridade no semestre de Janeiro a Junho de* **1849.**

GRANDE HOSPITAL.

DOENTES.		Homens.	Mulheres.	Total.	Mortalidade: Homens.	Mortalidade: Mulheres.	Mortalidade: Geral.
Existiam		23	13	36	Com todos os mortos 1:2,32. Sem os que morreram nas 24 horas 1:2,3.	Com todas as que morreram 1:2,64. Sem as mortas nas 24 horas 1:2,5.	Toda a mortalidade 1:2,4. Sem os mortos nas 24 horas 1:2,35
Entraram		100	48	148			
Sahiram.	Curados	35	15	50			
	Melhorados	12	4	16			
	Não curados	5	2	7			
Morreram	Nas 24 horas d'entrada.	1	2	3			
	Depois dessa época	40	14	54			
Existem		[illegible]	[illegible]	[illegible]			

HOSPITAL DOS LAZAROS.

DOENTES.		Homens.	Mulheres.	Total.	Mortalidade: Homens.	Mortalidade: Mulheres.	Mortalidade: Geral.
Existiam		19	10	29			
Entraram		3	2	5			
Sahiram	Curados	0	0	0			
	Melhorados	0	0	0			
	Não curados	0	0	0			
Morreram.		3	0	3			
Existem.		19	12	31			

CASA DOS EXPOSTOS.

EXPOSTOS.		Sexos: Masculino.	Sexos: Feminino.		Mortalidade: Sexo Masculino.	Mortalidade: Sexo Feminino.	Mortalidade: Total.
Existiam		99	123	222			
Entraram		22	20	42			
Sahiram		3	1	4			
Morreram.	Nas 24 horas d'entrada	0	0	0			
	Depois d'esta época	12	25	37			
Existem		106	127	233			

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 16 DE JULHO DE 1849.

Austria.

A guerra civil continúa a devastar este outr'ora florescente imperio.

Os Hungaros, cada vez mais enthusiasmados, vão levando de vencida as tropas imperiaes em todas as partes em que com ellas se encontram.

A opulenta cidade de Buda, após um bombardeamento que durou dez dias, cahio finalmente em podêr dos Magyares. O general austriaco Heutri, o qual commandava aquella praça, vendo-se sem munição nem mantimentos, antes quiz suicidar-se do que entregar-se prisioneiro: depois deste acto, a guarnição rendeu-se á discrição.

Eszek e Curlowtz cahiram tambem em podêr dos Magyares.

A Croacia e a Esclavonia, segundo annuncia a gazeta de Pesth, acham-se em plena insurreição.

O exercito hungaro conta presentemente 396,400 homens. Estas tropas estão divididas em onze corpos, commandados pelos generaes seguintes: Ben[illegible]laco), Georgey (Magyar do norte da Hungria), Dannanich (Croata), Perczel (Slowco), Goeyon (Irlandez), Klapka (Röer), Dannember (Israelita hungaro de S.-Mikolz), Gaspar (Slowaco), Velter (Allemão naturalisado Magyar), e Aulich (Allemão.)

A cavallaria compõe-se de 27 esquadrões, e a artilharia conta 408 peças.

A *Gazeta Alleman* [illegible] publica as seguintes particularidades ácerca da marcha dos Russos:

« As fôrças russas marcham em sete columnas.

« A primeira columna ás ordens do general Rudiger marcha por Cracovia e Jardanow. Ella compõe-se de 17,000 homens de infantaria e cavallaria e de 900 de artilharia, e achava-se já em Hradisch.

« A segunda columna, commandada pelo mesmo general chegára a Goding, por Pelazno e Dukla; ella conta 22,000 homens de todas as armas.

« A terceira columna ás ordens do general Kinintscheff, composta de 15,000 homens de infantaria e 2,500 de cavallaria e artilharia, atravessou Prezezow no dia 13 (maio).

« A quarta columna, commandada pelo mesmo general, chegou a Kaschau por Lemberg e Stry; ella conta 26,000 homens de infantaria e 6,000 de cavallaria e artilharia.

« A quinta columna, commandada pelo general Kinjntschef, se reunirá por Lemberg ás ordens do general Karka; ella contém 7,000 homens de infantaria e alguns de cavallaria e artilharia.

« A sexta columna chegou no dia 22 a Lemberg, e alli permanece como guarnição; ella conta 9,000 homens de infantaria e 900 de cavallaria e artilharia.

« A setima columna entra na Transylvania pela Moldavia; ella compõe-se de 29,000 homens de infantaria, cavallaria e artilharia, e do material para as pontes, e he commandada pelo general Luders. O imperador Nicoláo enviou a Lemberg a somma de nove milhões de rublos para a sustentação deste exercito. »

MUTILADO

Entretanto, se houvermos de dar credito á seguinte proclamação, os Russos teem já sido duas vezes derrotados :

« Bravos guerreiros, nobre povo, nosso combate pela liberdade tem attrahido sobre nós a attenção da Europa inteira ; correi ao nosso quartel-general, e ahi achareis deputados, não sómente dos paizes vizinhos, senão tambem ainda da França, Inglaterra, e até dos Estados-Unidos além do Grande-Oceano.

« Não temais a approximação dos Russos, não temais diante de seus canhões. Mais de 6.000 Russos depozeram as armas em Krivan a 7 de maio, e mais de 30,000 em Arsa a 9 e 10 do mesmo mez ; seus officiaes combatem hoje em nossas fileiras. Suas armas, seus canhões, suas munições, seus cavallos, tudo cahio em nosso podêr. Persistamos ainda um pouco no combate em defensa dos nossos direitos, de nossa liberdade, e nossa justa causa triumphará.

« Debreczin, 12 de maio de 1849.

« O presidente, *Kossuth*. »

O imperador tinha partido de Olmutz para Marzovia pelo caminho de ferro da Alta-Silesia para o fim de ter uma entrevista com o czar.

Prussia.

Este paiz ainda não se acha tranquillo. A capital continúa subjeita ao mais rigoroso estado de sitio, o governo vê-se obrigado a empregar medidas fortes para podêr comprimir o excitamento do povo. Vinte e tantos deputados fôram presos e com elles, além de outros muitos, uma duzia de publicistas dos que mais influencia tinham na imprensa da opposição ; mas, isto não obstante, vinte e cinco das principaes cidades do reino tinham enviado delegados a Konigsberg, os quaes, reunindo-se em congresso, adoptaram as seguintes conclusões :

« 1.º O ministerio brandeburgo-manteussel será destituido e substituido por um ministerio popular ;

« 2.º A constituição do imperio da Allemanha será immediatamente introduzida na Prussia ;

« 3.º As camaras serão immediatamente convocadas, sem modificações á lei eleitoral, garantida pela constituição de 5 de dezembro de 1848 ;

« 4.º A lei de 10 deste mez sobre o estado de sitio, a qual está em contradicção, não sómente com a constituição do imperio, senão tambem com a prussiana de 5 de dezembro, será revogada ;

5.º A politica estrangeira do governo prussiano, especialmente a alliança com a Russia e a Austria, será abandonada. A guerra com a Dinamarca, renovada pelo podêr central, será continuada com energia, e o bloqueio dos portos allemães será levantado por uma paz honrosa.»

O congresso nomeou uma commissão encarregada de convocar em Elbing uma nova dieta das cidades.

Cartas de Berlim datadas de 21 de maio annunciam que o congresso dos plenipotenciarios dos principes allemães, reunidos naquella cidade, tinha acabado a discussão do projecto de constituição que deverá ser outorgada á Allemanha. Este projecto foi enviado aos differentes governos que nelle são interessados. Os plenipotenciarios tomaram por base a constituição de Frankfort As mudanças que lhe fizeram referem-se á

Segundo a *Gazeta de Colonha*, o projecto de constituição estabelece como autoridade federal um concelho do imperio com voto deliberativo, cuja presidencia será conferida ao rei da Prussia com o titulo de lugar tenente-general hereditario da Allemanha.

Cartas da mesma cidade noticiam que os governos russo, inglez e francez haviam dirigido ao ministro dos negocios estrangeiros da Prussia um mui energico protesto contra a entrada das tropas imperiaes na Jutlandia ; entretanto sabemos mais que o primeiro destes governos não se limitara a isso sómente, porquanto uma armada russa partira de Cronstadt para ir offerecer seu apoio ao rei de Dinamarca.

O *Morning Herald* de 30 de maio diz que o gabinete prussiano concordara com o de Copenhague nas bases de um arranjamento entre a Dinamarca e a Allemanha, mas que este arranjamento será conservado secreto até a dissolução do parlamento de Frankfort, a qual não poderá tardar muito que não tenha lugar ; todavia Fredericia continuava a ser bombardeada, e seus habitantes pela maior parte tinham-se refugiado na Ilha de Fionia.

Russia.

A *Gazeta da Allemanha occidental* publica a seguinte noticia :

« Muitas conjurações contra o imperador teem sido descobertas em San-Petersburgo. Varios officiaes e ate generaes hão sido presos, e, em vez de serem mandados para a Siberia, fôram enforcados. Parece que he o exercito que sobretudo está descontente »

O mesmo jornal annuncia que houvera na dita capital um grande concelho de guerra, no qual todos os membros *una voce* votaram contra a intervenção da Russia nos negocios da Europa. O imperador ficou mui irritado com isso, e não só desprezou o conselho, como até insultou a muitos senadores.

O presidente do concelho, o general Jermoloff, levantou-se então e declarou ao imperador que Napoleão tinha-se perdido por sua obstinação, e que isso poderia tambem acontecer a S. M.

O diario de *Koezloeny* annuncia que uma conspiração fôra descoberta em Moscow, para o fim de destruir a dynastia de Romanow, e substitui-la pela de Demitrow, assim como que os Moscovitas recusaram submetter-se ao recrutamento, e pediram a formação de uma guarda nacional. Se estas noticias são verdadeiras, vê-se que as ideias novas já vão penetrando no imperio dos czares, e que, talvez mais breve do que se pensa, terá elle de passar por alguma transformação.

A *Abelha*, jornal de San-Petersburgo, publica o seguinte artigo, o qual da bem a conhecer o pensamento que inspirou a intervenção da Russia na luta da Hungria e Austria.

« Lêmos o manifesto de 26 de abril com um sentimento de profunda tristeza, occasionada pelos acontecimentos actuaes, porém tambem com o de uma esperança deleitosa e certa do successo da Russia, e da gloria que a espera, quando *pela segunda vez* tiver salvado os reis e os povos.

« He pela segunda vez que a Divina Providencia põe nas mãos dos czares os destinos do mundo civilisado. Lembrai-vos, compatriotas, do dia 9 de abril de 1812? Nesse dia, estavamos immoveis no pateo da igreja de Nossa Senhora de Kazan, com os olhos fitos nas portas do templo, no qual o czar russo, indo ao encontro do inimigo até então nunca vencido, supplicava ao rei dos reis que houvesse de abençoar sua santa causa. As portas se abriram ; nosso czar Alexandre appareceu com a fronte carregada de um pensamento melancólico, porém com o olhar sereno, e sorrio-se para nós com seu sorrizo encantador. « Hourrah ! » exclamaram mil vozes. « Deos te guie ! Deos te abençoe ! nosso pai. » Elle disse-nos adeos e dous annos mais tarde no mesmo lugar recebemos nelle o vencedor, o salvador, o senhor do mundo.

« Ha trinta e sete annos preparavamo-nos para lutar contra vinte povos diversos commandados pelo primeiro guerreiro de seu seculo ; oravamos a Deos e não desanimavamos. Podemos acaso temer hoje alguma cousa ? Não são exercitos regulares e disciplinados que teremos que combater, senão bandos de celerados que, não cuidando senão em pilhagem, arrastam após si a plebe estupida. Um pequeno numero de miseraveis apoderam-se do podêr, graças a indecisão de pessoas fracas, e tomam para seus auxiliares a gentalha indisciplinada das grandes cidades, entre nós desconhecida. Mas onde quér que os governos sem fraccionar suas fôrças, sem se deixarem levar por uma doçura deslocada, teem obrado com fôrça, rapidez e energia, a matilha tem cahido impotente diante da lei, e os chefes teem fugido tremulos ou cobertos de vergonha. Entretanto he possivel que a guerra que nos espera seja longa e difficil ; o futuro esta nas mãos de Deos. Mas o sucesso não póde faltar, e a gloria que ha de vir corôar a Russia he indubitavel. *Pela segunda vez a Russia restituirá a Deos seus altares, aos reis seus thronos, aos povos a paz e a tranquilidade*, suffocara a anarchia e salvará não sómente seus amigos, senão tambem ainda seus inimigos desvairados.

« Assim como outr'ora reconduzimos teu immortal pai, o grande czar ! cheios de confiança no Altissimo, contamos reconduzir-te agora Permitta o céo que voltes logo, depois de teres felizmente cumprido a grande missão que te he confiada.

« Vai, abençoado do Senhor, vai cumpri-la, nosso czar mui amado ! O amor a confiança, as orações incessantes de teu povo te acompanham. Os anjos do céo estarão sempre invisivelmente em redor de ti. Diante de ti cahirão no pó os espiritos das trevas e da perfidia ; e tú te levantarás sobre o mundo como o sol da paz e da felicidade ! »

A' vista deste artigo, quem, a não ser um simples, poderá capacitar-se que as operações do czar teem sómente por alvo subjeitar a Hungria a casa de Hapsburgo ? Quem não vê que elle se propõe mais alguma cousa, e que pretende suffocar as ideias que triumpharam em França com a revolução de fevereiro, as quaes teme penetrem tambem em seu vastissimo imperio ? Não diz a *Abelha* que o seu amado soberano restituira aos reis os seus thronos ? O mundo, portanto, parece que tera de presenciar outra vez uma guerra geral na Europa ; mas qual será o seu resultado ? Por agora sómente Deos o conhece; aos homens he o futuro que o [illegible]

A assembléa nacional deste paiz approvou em a sessão de 25 de maio o seguinte decreto :

« Art. 1.º Os contratos militares são declarados incompativeis com a dignidade e honra da confederação.

« Art. 2.º O concelho federal he convidado a entabolar sem demora as negociações necessarias para obter a revogação dos contratos militares ainda existentes, assim como a dar conta á assembléa dos resultados dessas negociações, e submetter á assembléa federal as propostas que para este fim julgar convenientes.

« Art. 3.º A assembléa federal he além disso encarregada de pronunciar e fazer executar em nome da confederação as suppressões dos contratos, se as tropas engajadas deverem ser empregadas para intervir em outro estado, ou contra o principio de direito que tem um povo de constituir-se livremente.

« Art. 4.º Todo o engajamento para o serviço militar estrangeiro fica prohibido em toda a extensão da confederação »

Acabou-se, portanto, o viveiro onde os soberanos da Europa achavam sempre homens que quizessem por dinheiro arriscar as proprias vidas em sua defensa. Louvores sejam dados á assembléa nacional sussa.

Estados-Unidos.

Em a noite de 10 de maio houve em New-York uma grande desordem no theatro de *Astor-Place*. Dentre os espectadores 22 pessoas fôram mortas e 30 ficaram feridas. Da guarda nacional e policia que concorrerem para apartar os contendores, 61 fôram postos fóra do combate.

A causa deste sanguinoso conflicto he bastante futil. Dous comediantes, um americano, outro inglez, attrahem presentemente as attenções do povo daquella cidade : todos concordam em que ambos são actores de primeira ordem ; mas, entretanto que uns julgam o americano superior ao inglez, outros julgam o inglez superior ao americano : esta differença de parecer foi, pois, o que deu occasião a scena tragica que acima referimos.

Canadá e Haity.

A revolta canadaense parecia ir-se acalmando pouco e pouco ; o governador lord Elgin havia recebido da campanha differentes protestações de affeição á sua pessoa e governo.

O presidente Soulouque, que marchava contra S.-Domingos, foi obrigado a retroceder

O exercito haityense acampou-se poucas legoas distante de S.-Domingos nas margens de um rio que nasce perto da cidade hespanhola. Os Dominicanos envenenaram a agoa do rio, [illegible] soldados de Soulouque, como não soubessem de tal, bebendo della, cahiram pela maior parte doentes ; um grande numero delles pereceu, e os Dominicanos, aproveitando-se desta circumstancia, cahiram sobre elles (a 16 de abril), mataram todos os que não poderam fugir, e pouco faltou que não fizessem prisioneiro o proprio Soulouque.

No dia 21 [illegible] abril a cidade d'Agoa foi tomada de novo, [illegible] ; o general Santana atravesso[illegible] haityense, jurando não poupar nenhum inimigo, e vingar sobre Soulouque e seu povo todos os insultos que haviam feito a seu paiz.

Publicação a pedido.

Ao Rvm. Sr. vice-prefeito do hospicio de Nossa Senhora da Penha.

Illm. e Rvm. Sr. -- Nós abaixo assignados vamos, em nome do povo desta freguezia de Nossa Senhora da Saúde de Tacaratú, render as devidas graças a V. Rvm. pelo acolhimento favoravel que teve a nossa supplica quando a V. Rvm pedimos um missionario.

Sim, nós seriamos os mais ingratos de todos os povos, se deixassemos de lhe testemunhar o grande reconhecimento em que lhe estamos pelos beneficios que nos resultaram da chegada do Sr. Fr. Henriques do Castello de San-Pedro nesta freguezia, e se ao mesmo tempo deixassemos de patentear ao publico as grandes virtudes de que he ornado o mesmo Rvm. Sr.

Sim, este homem extraordinario apresentou-se entre nós como um verdadeiro apostolo, já brilhando pela sua fé, como uma nova luz; pela sua esperança de ver convertidos os povos, como um novo Abrão; pela sua caridade com os frageis peccadores, como Jaco ; pela sua obediencia em cumprir com as ordens de seu superior quando o mandou para o meio de nós, como um novo Elias; pela sua humildade em considerar-se o mais fraco dos ministros do senhor, como David ; pela sua fortaleza em suffocar o crime por meio da divina palavra, como Josué e os Macabeos. He impossivel, Rvm Sr., dizer-se tudo quanto em nosso beneficio fez o Sr. Fr. Henriques durante 13 dias que esteve nesta freguezia: apenas nos limitamos em dizer que se conservava vivo como por milagre, porque apenas a aurora despontava subia ao altar para celebrar, e tendo acabado, sentava-se no consistorio até seis horas da tarde, donde se levantava para tomar uma leve sopa; depois subia ao pulpito, e delle descia as 11 horas da noite e as vezes depois, para tomar uma até duas chavanas de chá simples ; e não saptisfeito de tantos trabalhos, apenas se recolhia a sacristia (onde assistia) ia reconciliar os criminosos, os amancebados e os usurarios, até depois da meia noite; do que resultou que os criminosos e malvados vieram arrojar seus instrumentos offensivos debaixo do pulpito; as mulheres, cortando seus cabellos e trazendo seus lós de linho, como causa do escandalo, os vieram tambem depositar no mesmo lugar; os tocadores de violas e rabecas seguiram o mesmo exemplo; aquelles que davam dinheiros a premio com grande usura, pararam immediatamente e restituiram o que ja tinham recebido; celebraram-se sessenta casamentos de pessoas que viviam mergulhadas ha longos annos no lodoso charco da mancebia. E os mais se de todo não ficaram convertidos, ao menos estão provando que de muitas cousas se teem cohibido.

Deixamos tambem de fallar no grande numero de baptisados que se fizeram, e na prodigiosa devoção do rosario de Maria Santissima, que plantou entre nós. E ainda mais o que nos admira he que depois de ter este valente capitão da milicia do Cruxificado quasi succumbido no Coqueiro-Secco de [illegible]; apenas [illegible] esteve ungido e melhora, poz-se a caminho, e missionando em muitos lugares com igual proveito dos rebanhos do Todo-Poderoso. Emfim, o mesmo Senhor o queira abençoar e tambem a V. Rvm. e a todos os outros, visto o ardente desejo com que abandonaram a suas patrias para bem das almas. Entretanto, queira V Rvm. aceitar os nossos diminutos agradecimentos e crer que somos de V. Rvm., amantes obrigadissimos. -- *Fr. Antonio de Santa Clara*. -- *Luiz José Correia de Sá*, subdelegado.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 16	4:823,540
CONSULADO GERAL.	
Rendimento do dia 16	1:071,959
Diversas provincias	55,430
	1:127,389

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 16	612,217

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 16.

Rio-Grande-do-Norte — 17 dias, brigue brasileiro *Despique*, de 178 toneladas, capitão Manoel José de Senna Martins, equipagem 11, carga varios generos. — Veio receber ordens de Machado & Pinheiro e segue para o Rio-de-Janeiro.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-de-Janeiro — Brigue brasileiro *Josefina*, capitão João Baptista da Trindade, carga assucar e ago'ardente. Passageiros, Napoleão Gabriel Beys, Francez ; Francisco Antonio de Lima, Portuguez ; e 1 escravo a entregar.

Portos do sul — Vapor brasileiro *San-Salvador*, commandante o primeiro tenente Antonio Carlos de Azeredo Coutinho. Passageiros, os mesmos que trouxe do norte.

EDITAES.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento das ordens do Exm. presidente da provincia, manda avisar aos que pretendem os empregos da mesma thesouraria, creados pela lei do orçamento vigente, que os devem requerer, sôb condição de se subjeitarem a um exame de idoneidade perante o mesmo Exm. Sr.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 16 de julho de 1849. — O segundo escripturario, *Antonio Ferreira d'Annunciação*.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. presidente da provincia, de 20 do corrente, manda fazer publico que nos dias 17, 18 e 19 de julho proximo vindouro, ira a praça, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, para ser arrematado a quem por menos fizer, a obra do caes do Passeio-Publico, na rua d'Aurora, sôb as clausulas especiaes abaixo transcriptas, e pelo preço de 6:949,800.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal, nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 21 de junho de 1849. — O segundo escripturario, *Antonio Ferreira d'Annunciação*.

« *Clausulas especiaes da arrematação.*

« 1.º As obras do caes do Passeio-Publico da rua d'Aurora serão feitas pela fórma, sôb as condições e do modo indicado no orçamento e nos riscos apresentados nesta data á approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, sendo a importancia da obra em seis contos nove centos quarenta e nove mil e oitocentos réis.

« 2.º O arrematante começará as obras no prazo de um mez, e acabará no de seis mezes, ambos contados na conformidade do art. 10 do regulamento para as arrematações, de 11 de julho de 1843.

« 3.º O pagamento da arrematação realisar-se-ha em quatro prestações do modo determinado no art. 15 do precitado regulamento.

« 4.º Para tudo o mais que não está determinado pelas presentes clausulas, seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento mencionado de 11 de julho de 1843.

« Gabinete dos engenheiros, 30 de abril de 1849. -- O engenheiro, *J. L. Victor Lieutier*. »

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. presidente da provincia, de 18 do corrente, manda fazer publico que nos dias 17, 18 e 19 de julho proximo vindouro ira á praça perante o tribunal administractivo da mesma thesouraria, para ser arrematado a quem por menos fizer, o concerto da varanda da ponte da Bôa-Vista, sôb as clausulas especiaes abaixo cópiadas, e pelo preço de 3:567,920.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala do sobredito tribunal, nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 26 de junho de 1849. -- O escripturario, *Antonio Ferreira d'Annunciação*.

« *Clausulas especiaes da arrematação.*

« 1.º Os concertos da varanda da ponte da Bôa-Vista serão feitos pela fórma com as diminuições e do modo indicado no orçamento e no risco approvados pelo Exm. Sr. presidente da provincia, e pelo preço de 3:567$920 rs.

« 2.º As obras principiarão no prazo de 15 dias, e concluir-se-hão no de 4 mezes, ambos contados em conformidade do artigo 10 do regulamento das arrematações.

« 3.º Durante a execução das obras o arrematante dará um transito facil e seguro, collocando varandas provisorias.

« 4.º O pagamento far-se-ha em duas prestações iguaes; uma quando tiver executado metade da obra, e a ultima quando estiver inteiramente concluida.

« 5.º Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas especiaes seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o precitado regulamento.

« Gabinete do engenheiro, 25 de junho de 1849. --- O engenheiro, *J. L. Victor Lieuthier*.

— Perante a thesouraria da fazenda desta provincia se ha de pôr em hasta publica, nos dias 28, 30 e 31 do mez de julho proximo futuro, para ser arrematado por quem menos preço offerecer, o serviço da capatazia da alfandega desta cidade pelo tempo de vinte e dous mezes que terão principio no primeiro de setembro deste anno, e com as condições que serão patentes no acto da arrematação. As pessoas que se propozerem a licitar deverão comparecer nos referidos dias na sala das sessões da mesma thesouraria, competentemente habilitadas.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 28 de junho de 1849. -- O official-maior, *Ignacio dos Santos da Fonseca*.

———

O tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios, juiz de paz do primeiro districto da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro da Bôa-da-Vista, termo da cidade do Recife, em virtude da lei, etc.

Tendo de proceder-se nesta freguezia no dia 5 de agosto proximo futuro, em cumprimento as ordens do Exm Sr. presidente da provincia, que me fôram transmittidas pela camara municipal desta cidade, á eleição dos eleitores que hão de nomear os deputados á assembléa geral para a presente legislatura em consequencia de ter sido dissolvida a camara dos referidos deputados, e ao mesmo tempo os membros da assembléa provincial da legislatura de 1850 a 1851, convoco em cumprimento do artigo 41 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, e em virtude das ditas ordens, os eleitores e supplenntes desta freguezia nella residentes, cujos nomes são os seguintes

ELEITORES.

Os senhores :

Francisco Antonio Cavalcante Cousseiro, José Marinho Pereira dos Santos, José Antonio dos Santos e Silva, Simplicio José de Mello, padre Francisco Alves de Abrantes, João Pacheco de Queiroga, Joaquim José da Costa, José Marques da Costa Soares, Porfirio da Cunha Moreira Alves, Caetano Mendes da Cunha Azevedo, Francisco Martins Raposo, Francisco Ferreira de Mello, Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque, Antonio Gonçalves Ferreira, Braz Ramos Chaves, José Francisco de Souza Lima, Thomé Carlos Peretti, José Gonçalves da Silva, José Francisco Pires, padre Albino de Carvalho Lessa, Marcelino José Lopes, Bento dos Santos Ramos, Dr. Joaquim de Oliveira Souza, José Apolinario da Cunha, Francisco Antonio da Silva Cavalcante, José de Barros Corrêa Sette, Miguel Archanjo Fernandes Vianna, Theotonio Tiburtino Couro-d'Anta, José Ignacio do Monte, Ignacio José da Assumpção, vigario Manoel Joaquim Xavier Sobreira.

SUPPLENTES.

Os senhores :

Antonio Joaquim de Sant'Anna, Antonio José Ribeiro de Moraes, Patricio José Borges de Freitas, Aleixo José de Oliveira, Antonio Manoel de Moraes da Mesquita Pimentel, Alexandro dos Santos Barros, José Barbosa de Miranda Santiago, Rufino Gomes da Fonseca, padre Simão de Azevedo Campos, José Joaquim Xavier Sobreira, Bento José da Costa, Jacintho Elcodoro Martyr de Oliveira, João José Lopes Junior, Adriano Xavier Pereira de Britto, Antonio da Silva Guimarães, Braulio Rodrigues Teixeira, Francisco Lopes Vianna, Geraldo do Amarante dos Santos João Pacheco de Queiroga Junior, Joaquim Rodrigues Pinheiro, Joaquim Leocadio de Freitas, Joaquim Manoel de Oliveira, João Baptista dos Guimarães Peixoto, Joaquim José Moreira, José Bernardo Ventura, João de Sá Leitão, Joaquim de Sant'Anna Monteiro, Luiz de Azevedo Souza, Manoel Rodrigues do Passo, Manoel Ferreira Pinto de Araujo, Manoel Ferreira Chaves Junior, Miguel Martins Costa Ribeiro, Manoel de Mello Albuquerque, Thomaz Garret , José Ignacio da Assumpção.

Afim de que compareçam em o corpo da igreja matriz desta mesma freguezia no referido dia 6 de agosto, pelas 9 horas da manhãa, para a organisação da mesa parochial, ficando subjeitos os que não comparecerem sem escusa legitima á multa comminada no artigo 126 n. 2 da citada lei de 19 de agosto de 1846. Outrosim, convoco a todos os cidadãos qualificados para darem seus votos, observando-lhes que, dando a freguezia 38 eleitores, devem suas cedulas conter os nomes de 38 cidadãos domiciliarios nesta freguezia, especificando suas occupações.

E para que o presente chegue ao conhecimento de todos, será affixado nos lugares publicos , e publicado pela imprensa. Primeiro districto da freguezia da Bôa-Vista, 5 de julho de 1849. E eu, *Francisco de Barros Corrêa*, escrivão, o escrevi.

Antonio Carneiro Machado Rios.

Declarações.

-- Pela segunda secção da mesa do consulado provincial se annuncia, que do dia 17 do corrente mez em diante principia-se a cobrar o imposto de 20 por cento sobre o consumo das agoas ardentes de producção brasileira do municipio do Recife, pertencente ao trimestre de outubro a dezembro do anno findo, e semestre de janeiro a junho do corrente anno.

CONSULADO DE PORTUGAL EM PERNAMBUCO.

Pr[illegible]ando saber-se com toda a certeza da existencia, nesta cidade, das pessoas abaixo designadas, a bem de seus interesses como pensionistas do estado, roga-se-lhes de comparecerem neste consulado, casa n. 6, defronte do Trapiche-Novo ; e, não o podendo fazer por si, queiram mandar pessoa para ser inteirada do que lhes cumpre observar. As senhoras D. Anna do Sacramento de Mello, D. Maria Magdalena de Mello e D. Antonia Luiza Guedes.

O segundo batalhão de caçadores de linha tem de mandar fazer 300 bonetes de panno azul com listras de panno preto e correias de lustro; 300 fardetas de panno azul com gola de panno preto e vistas de canhões do mesmo panno ; 300 pares de polainas, tambem de panno preto, com forros de brim : a pessoa que para isso se se julgar habilitada , apresente sua julgar habilitada apresente sua proposta no dia 17 do corrente , pelas 10 horas do dia , na secretaria do predito batalhão, na rua do Hospicio, n. 32, com as competentes amostras.

Companhia de Beberibe.

A sessão para se contratar a cobrança da taxa nos chafarizes foi espaçada para o dia 20 do corrente, visto não ter apparecido na sessão de hontem quem apresentasse proposta de vantagem para a companhia.

Publicação litterari[a].

Uma associação de litteratos pretende publicar, no mez de agosto proximo futuro, um periodico sôb o titulo de

AGUIA CATHOLICA,

por meio do qual se derrame pelo povo, tão carecedor de instrucção, tudo quanto diga respeito á santa e veneranda religião de nossos pais, assim do dogma, como da moral evangelica, disciplina e rito da igreja, menos todavia a parte polemica. Sahirá a luz todos os domingos em formato grande, isto he, em uma folha ordinaria de papel. Subscreve-se na praça da Independencia, loja ns. 6 e 8, á rasão de 400 rs. por mez. Escusado se faz o mostrar a grande utilidade de um periodico desta natureza. A religião he o primeiro e mais forte elemento da sociedade ; e o povo que fôr mais instruido na religião augusta de Nosso Senhor Jezus-Christo, e mais fiel fôr na pratica da moral evangelica, esse será o povo verdadeiramente livre, bem morigerado e feliz.

Avisos maritimos.

— Para a Bahia sahe, nestes oito dias, com a carga que tiver a bordo, o hiate *Sociedade* : quem nelle quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a rua da Cruz do Recife, n. 24.

—Para Lisbôa sahe, até o dia 5 de agosto, o brigue portuguez *Novo-Vencedor* , por ter a maior parte de sua carga prompta : para o resto e passageiros , para o que offerece excellentes commodos , trata-se com os consignatarios , Thomaz de Aquino Fonseca & Filho , na rua do Vigario, n. 19, primeiro andar , ou com o capitão, Antonio José dos Santos Lapa , na praça.

Para o Rio-de-Janeiro

sahirá, com muita brevidade , o brigue brasileiro *D.-Affonso* , capitão Abelleda : quem quizer carregar , ou ir de passagem , para o que offerece os mais excellentes commodos , dirija-se ao mesmo capitão , ou ao seu proprietario, Manoel Joaquim Ramos e Silva , na rua da Cadeia do Recife, n. 38.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue, em poucos dias, o bem conhecido brigue *Assombro*: para carga e passageiros, trata-se na rua da Cadeia do Recife, n. 61, com João José Fernandes Magalhães.

— Para o Havre pretende seguir viagem, com muita brevidade, a barca franceza *Zampa*, de primeira marcha, tendo já parte do seu carregamento prompta : ainda recebe algum frete : os pretendentes pódem dirigir-se aos consignatarios da mesma, B. Lasserre & Companhia, rua da Senzalla Velha, n. 138.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue viagem, em poucos dias, o bem conhecido brigue *Bom-Jesus*, que se acha com parte de seu carregamento já prompto ; ainda recebe alguma carga, escravos e passageiros, para o que tem excellentes commodos : quem pretender póde dirigir-se ao capitão, João Ventura da Silva, na praça do Corpo-Santo, ou a rua da Madre-de-Deos, n. 3, terceiro andar.

-- Para o Aracaty segue, em poucos dias, o patacho *Santa-Cruz* : para o resto da carga e passageiros, trata-se ao lado do Corpo-Santo, loja n. 25.

-- Para Lisbôa, com a maior brevidade possivel, partirá o brigue portuguez *Tarujo-I*, forrado e encavilhado de cobre : tem excellentes commodos e tratamento para passageiros : os pretendentes para carga pódem tratar com o capitão, Manoel de Oliveira Faneco, na praça do Corpo-Santo, ou com Firmino José Felix da Rosa, na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

-- Para o Pará com escala pelo Ceará e Maranhão partirá com muita brevidade o patacho *Fortuna*, já se acha com um terço da carga a bordo, e mais de meia carga engajada : quem no mesmo quizer carregar para qualquer dos mencionados portos, dirija-se á rua da Senzalla-Nova, n. 42, primeiro andar.

-- Para o Rio-Grande-do-Sul pretende sahir breve o brigue *Juno*, capitão José Francisco dos Santos : ainda póde receber alguma carga a frete, escravos e passageiros: trata-se com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 39.

Leilão.

-- Adamson Howie & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande e variado sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado : hoje, 17 do corrente, ás 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem da rua do Trapiche-Novo.

Avisos diversos.

-- Na Bôa-Vista, rua da Alegria, casa n. 34, existem cartas de interesse para os Srs. João da Costa Villar, do engenho Dous-Rios, Henrique Lins da Cunha e Mello, do engenho Miranda, Simplicio José Tavares de Mello, do engenho Mariúna, Francisco Cavalcante de Vasconcellos e Mello, do engenho Teixeira, João Tavares da Rocha e José Lourenço da Rocha, do engenho Macaco, e Leandro Guedes Alcanforado, do engenho Acaú.

-- No armazem n. 64, na rua da Cadeia, junto ao arco da Conceição, ha para vender cebolas, chegadas proximamet Lisbôa, o cento a 700 rs.

-- Hoje ás 11 horas para meio-dia, se ha de arrematar, por ser a ultima praça, o sitio com casa de vivenda, no largo de Sant'Anna, na sala das audiencias, pelo juiz do civel da primeira vara, escrivão Baptista, penhorado por Luiz Gomes Ferreira contra os herdeiros de Francisco Xavier da Fonseca Coutinho.

-- Silva, sangrador e dentista, mudou-se para a rua da Roda, n. 46, prompto á toda a hora para servir nesta arte á todas as pessoas que se quizerem utilisar de seu prestimo, que he sangrar, tirar dentes, limpa-los perfeitamente, abri-los, chumbar, e tudo mais preciso para seu aperfeiçoamento, e tambem applica ventosas esconificadas por machina, com uma velocidade que nada incommóda os doentes, tendo para isto grande pratica desde 1836, praticando em um hospital nove annos : tambem aluga bichas de Hamburgo das melhores que ha no mercado.

CIRCUMSTANCIAS QUE ACARRETAM A FALTA DE NEGOCIO DE CERTA LOJA NA RUA DO CRESPO.

O administrador deste estabelecimento, acompanhado de sua lingoa ferina, e outros d'igual qualidade, largaram-se no dia 15 para certo arrabalde a cossar a lingoa com o comportamento de algumas pessoas; pelo que, se não se retiram tocados por algumas pedradas, teriam o premio dos seus relevantes serviços.

A parede tem ouvidos.

— Quem tiver para vender as Ordenações do Reino ; Primeiras Linhas sobre o processo civil, por Pereira e Souza ; Doutrina das Acções, por Corrêa Telles ; Digesto Brasileiro ; Manual Pratico ; Digesto Portuguez, por Corrêa Telles ; e a Legislação Brasileira, em brochura, de papel azul : queira annunciar se esta em bom uso para se negociar.

ATTENÇÃO !

Offerece-se um homem solteiro, Brasileiro, para caixeiro de qualquer engenho, ou mesmo para administrador, pois que de tudo tem bastante pratica : quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie.

-- Os abaixo assignados scientificam ao publico e particularmente aos seus credores, que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham nesta praça, na taberna sita na praça da Bôa-Vista, n. 15, a qual gyrava sôb a firma Paula Junior & Companhia : ficando o socio Joaquim de Paula Lopes unicamente obrigado a indemnisar os debitos contrahidos por dita firma. Pernambuco, 14 de julho de 1849. — *Francisco José de Paula Junior.* — *Joaquim de Paula Lopes.*

-- Manoel José Pereira, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- Roga-se ao Sr. J. J. S. A., do sexto batalhão, que queira mandar pagar a quantia de 24,800 rs. aonde não ignora, desde novembro de 1848 : pois he bastante o tempo que se tem esperado.

-- Aluga-se um sitio na estrada do Arraial, com 3 baixas para capim e uma pequena matta, com banho e boa casa de vivenda : a tratar na praça da Independencia, numero 12.

-- O abaixo assignado scientifica aos credores da extincta firma Paula Junior & Companhia, que, tendo-se esta dissolvido, ella se obriga a indemnisar o debito que a mesma contrahio. Pernambuco, 14 de julho de 1849. -- *Joaquim de Paula Lopes.*

— Previne-se ao respeitavel publico que no armazem do Baptista, na esquina da rua das Flores, ha carvão da melhor qualidade a preço de 600 rs. cada sacco, preço em verdade muito barato se se attender que os saccos teem cinco palmos de comprimento e dous de largo, e contêem mais carvão do que dous dos outros saccos que se vendem ordinariamente em cargas.

--Traspassam-se as chaves de um armazem de assucar, na rua de Apollo, vendendo-se os seus utensis, ou parte delles, como caixões, etc., cujo armazem paga muito modico aluguel, e está optimo para quem quizer estabelecer-se com armazem de assucar : a tratar na rua Augusta, n. 26.

-- Madama Melanie Gillain com tres filhos menores vai fazer uma viagem a Europa.

-- A pessoa que tem empenhada na venda que foi de Bernardo de tal, na estrada de Santo-Amaro, cuja venda pertence hoje a Gabriel Maria Velloso, uma tesoura grande de aparar cerca, queira ir resgata-la dentro de oito dias, contados da publicação deste ; do contrário será vendida por conta de quem pertencer, para pagamento de 1,600 rs. por quanto está empenhada.

-- Perante o Illm. Sr. doutor juiz de direito da primeira vara do civel, na audiencia d'amanhãa, finda a mesma, he a ultima praça da casa terrea de pedra e cal, sita na estrada que vai da Soledade para o Manguinho, cuja casa tem 24 palmos de frente e 64 ditos de fundo, com cozinha fóra e um quarto mais, achando-se dita casa collocada em um magnifico terreno de 30 palmos de frente e fundos bastantes, tendo cacimba propria com excellente agoa, tan que para banho, diversos pés de fruteiras, cercado de limão e espinho, fechado a frente de muro com grade de ferro e com uma porta de madeira, sendo o sollo proprio, avaliada em 900,000 rs., penhorada a seu legitimo proprietario e sua mulher, por execução de seu credor, hypothecario da mesma casa. Os pretendentes a dita casa e sitio pódem dirigir-se ao indicado lugar para seu exame, e verão que boa propriedade por tão diminuta quantia, cuja propriedade daria em outro tempo tres contos de réis

-- Na rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar, se dirá quem dá dinheiro a premio até a quantia de 1:000,000 rs. sobre boas firmas, hypotheca em bens de raiz e penhores de ouro e prata, das 6 as 10 horas da manhãa.

— Hoje, depois da audiencia do Sr. doutor juiz do civel da primeira vara, se ha de arrematar um cavallo pertencente a bens vagos.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Queimado, n. 4 : a tratar na loja do mesmo sobrado.

— Precisa-se de uma ama de leite para acabar de criar uma menina : prefere-se a que esteja para sahir de alguma criação : na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

-- Precisa-se de 180,000 rs por 10 mezes, dando-se 280,000 rs. : quem quizer dar annuncie.

— O Sr. João Luiz Ferreira Ribeiro tem uma carta na rua do Trapiche, n. 23, casa de Novaes & C.

--Precisa-se alugar duas pessoas para trabalharem em um sitio na Ponte-do-Uchôa : na rua da Cadeia do Recife, n. 45.

-- Dá-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro e prata : na rua do Hospicio, venda do leão de ouro.

-- Aluga-se uma casa que sirva para padaria, e que tenha commodos para familia, em S.-Amaro, Hospicio, ou Soledade : quem tiver, dirija-se á rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

-- Retira-se para fóra da provincia Felix Ferreira de Mattos.

Homœopathia.

Primeiro consultorio homœopathico em Pernambuco, na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 22.

Este consultorio estará dos os dias, desde as 10 hor hãa até ás 3 da tarde : as pe não poderem chegar ao con orio, poderão ser visitadas em suas casas, qualquer que seja a distancia desta praça. Os indigentes serão tratados gratuitamente, apresentando um attestado do vigario de sua freguezia.

-- Na rua Direita, n. 61, se dirá quem compra uma casa terrea, ou sobrado não sendo este de grande preço e sendo em boa rua.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de venda, para tomar conta de uma casa por balanço : dá-se bom ordenado : na praça da Boa-Vista, n. 5.

-- No dia 9 de julho do corrente anno appareceu no engenho novo da Conceição, na freguezia de Santo-Amaro-Jaboatão, uma preta que diz andar fugida, e ser escrava do Sr. Manoel de Figueiredo, morador no sitio do......, achando-se a dita preta doente por estar bastante descorada de sezões que continuadamente lhe estão dando : portanto quem fôr seu verdadeiro senhor queira dirigir-se ao referido engenho, que, dando os signaes cetos, lhe será entregue ; advertindo, porém, que não se responsabilisa o senhor do dito engenho por fuga ou outro qualquer acontecimento que possa haver durante o tempo que a mesma estiver em dito engenho.

-- Um individuo foi hoje (9 do corrente) á loja do abaixo assignado buscar em nome do Sr. major Sebastião, commandante da cavallaria, duas pequenas espingardas para espoletas, cujos canos teem de comprimento de 22 a 24 polegadas, as quaes tinham sido separadas por compra pelo dito Sr. Sebastião e pelo Sr. Almeida ; e, tendo-lh'as o abaixo assignado entregado, acontece que o dito individuo não havia sido encarregado de as conduzir, e fóra um meio de que se servira para furta-las. Assim, o abaixo assignado, avisa ao publico, e especialmente ás autoridades policiaes, que se dignem de apprehendê-las, caso tenham dellas conhecimento, e as entreguem ao mesmo abaixo assignado. -- *Pommateau.*

Novo pão de Provença.

Na padaria do becco das Barreiras e no deposito da Estrella, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 39, fabrica-se o novo pão de Provença, o qual he fabricado pelo methodo do seu primeiro introductor que veio á esta provincia, e com as melhores farinhas que ha no mercado, e asseio que he possivel : da mesma sorte se fabricam as fatias da rainha de Hespanha, bolinhos, biscoutos, biscoutinhos, fatias, cavacas : tudo do melhor gosto possivel e proprio para chá ; tambem ha bolachinha de Lisbôa em latas de 8 libras, por preço commodo ; amendoas confeitadas e de varias qualidades.

-- Arrendam-se duas casas terreas na Passagem da Magdalena, ao pé da ponte : a tratar com Agostinho da Silva Guimarães, no mesmo lugar, n. 37.

-- Furtaram da casa do abaixo assignado, na noite do dia 12 de julho, meio faqueiro, contendo 6 colheres de sopa, 6 garfos, 6 facas, colher de tirar sopa, 1 dita para arroz, 1 dita para peixe, garfo e faca de trinchar, 1 alanaz, 6 colheres de chá, 1 concha de assucareiro : todas estas obras de prata, feitas no Porto : roga-se a todas as pessoas a quem fôrem offerecidas, ou dellas tiverem noticia, dirijam-se á rua do Torres, n. 18, que serão generosamente recompensadas. -- *Isidio José Caparica.*

-- A pessoa que annunciou, no *Diario de Pernambuco*, querer tomar 200,000 rs. a premio, dando boa firma, dirija-se á rua do Sebo, n. 8, que ahi se dirá quem dá.

-- Quem tiver uma preta para todo o serviço de uma casa de familia, dirija-se ao pateo do Terço, venda n. 7.

-- Existe um escravo no engenho Diamante, comarca de Goianna, de nome Filippe, o qual occulta o nome do senhor e do engenho de onde veio fugido : quem se julgar com direito a elle, dirija-se ao dito engenho, que, mostrando os documentos, e dando os signaes certos, lhe será entregue, ou recebera o importe, se o quizer vender e convier o preço ; não se responsabilisando o proprietario daquelle engenho por qualquer fuga, ou extravio que o mesmo escravo possa ter.

Carlos Claudio Tresse, fabricante de orgãos e realejos, na rua das Flores, n. 9,

avisa ao respeitavel publico que concerta orgãos, realejos, põe marchas modernas deste paiz, concerta pianos, seraphinas, caixas de musica, acordãos e qualquer instrumento que appareça : tambem faz obra nova e vende um orgão proprio para capella, ou altar-mór, com boas vozes, por preço commodo.

-- Precisa-se de uma ama de leite, que tenha bom e abundante, para uma criança de 6 mezes : na rua do Collegio, n. 19, primeiro andar.

Cartas finas de jogar

a retalho e em porção, muito em conta ;

Charutos

da celebre fabrica de S.-Felix e outros, seccos e de primeira qualidade, pelo barato preço de 2,000 rs. a caixa de um cento; comestiveis, conservas e licores de diversas quaidades, chegados pelos ultimos navios; um sortimento de vinhos branco e tinto, ordinarios e superiores, em garrafas e em barris : na rua Nova, casa franceza, n. 69.

-- O gerente do contrato do rapé princeza Lisbôa continúa a vender este rapé a re , a dinheiro a vista, e não se fia a p alguma, e roga as pessoas que ainda d ão a dever o favor de mandar satisfa seus debitos.

-- Precisa-se comprar uma escrava que saiba cosinhar e engommar, sendo recolhida : na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

— O Dr. Lobo Moscoso continúa a receber doentes em sua casa, no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 48, onde ha commodos sufficientes, não só para se tratarem de suas enfermidades, como para se lhes fazer qualquer operação : as pessoas, portanto, que se quizerem curar ou mandar algum escravo, pódem dirigir-se ao annunciante em dita casa, certos de que serão tratados com todo o desvelo.

-- Precisa-se de uma mulher de bons costumes que queira acompanhar uma senhora casada para seu engenho, e que se queira encarregar de duas crianças já desmamadas para as pensar com desvelo, pagando-se-lhe o que se convencionar : a quem convier procure na praça da Bôa-Vista, casa n. 32, segundo andar.

-- Alugam-se e vendem-se bixas hamburguezas, das melhores que ha no mercado : na rua das Cruzes, n. 40.

-- Dá-se algum dinheiro a premio de 2 por cento ao mez sôb penhores de ouro e prata, e tambem se dará sôb hypotheca em alguma casa terrea dentro desta praça, ou com firmas a contento : no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 72, se dirá quem dá.

-- A pessoa que annunciou precisar de roupa engommada e lavada com perfeição, dirija-se ao principio da rua da Gloria defronte do hospital, que achará com quem tratar.

-- Oproprietario do engenho Canha, situado duas legoas ao sul de Santo-Antão, está resolvido a vender o referido engenho, o qual moe com animaes, e está paramentado de todo o preciso, e com uma safra de dous mil pães : este engenho tem mais de meia legoa quadrada de excellentes terras e de optima producção, tendo grandes varzeas. Tambem se vendem, se agradar ao comprador, 32 animaes de roda e 20 bois mansos : quem pretender, dirija-se ao mesmo engenho, que todo o negocio se fará, e se precisar de algum esclarecimento, dirija-se a rua do Queimado, n. 27.

-- Aluga-se uma excellente casa na rua do Seve, junto a uma olaria, com 9 quartos, e um grande sotão: na rua da Cadeia do Recife, n. 51, segundo andar.

--Precisa-se de uma pessoa para trabalhar em refinação de assucar : na rua da Senzalla-Nova, n. 4.

--Madama Paulina Bruguiere vai fazer uma viagem á França.

-- Quem annunciou querer comprar uma estante em meio uso, dirija-se á Cambôa-do-Carmo, sobrado de um andar n. 21.

— O tabellião interino das hypothecas mora na rua Augusta, n. 66.

--Precisa-se alugar um sitio distante desta praça uma legoa pouco mais ou menos, que tenha sufficiente pasto para 12 vaccas de leite : na Passagem-da-Magdalena, n. 27, entre as duas pontes, das 6 as 9 horas da manhãa, e das 3 as 6 da tarde.

Dentista.

D. W. Baynon, cirurgião dentista americano, breve se retira desta provincia, e pelo pouco tempo que aqui se demora, tem a honra de offerecer ao respeitavel publico o seu prestimo, na rua do Trapihe-Novo, n. 14.

Loteria do Guadalupe.

Não podendo effectuar-se o andamento das rodas desta loteria no dia 14, como se havia annunciado, o respectivo thesoureiro designa novamente o dia 27 do corrente mez, em que o mesmo andamento será realisado infallivelmente, vistos os esforços que para este fim tem a irmandade beneficiada empregado.

-- A pessoa que quizer encarregar-se do tratamento de um escravo com principios de molestia de peito, dirija-se á rua de S.-Francisco, na casa apalaçada, que achará com quem tratar, e que se dará muito boa recompensa.

-- Precisa-se alugar um moleque que seja fiel para fazer compras e o mais necessario de uma casa de pouca familia : tambem se precisa de uma ama para cozinhar, e fazer todo o mais serviço : em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 72, segundo andar.

-- Dão-se 600,000 rs. a juros com penhores, ou boas firmas : na rua larga do Rozario, n. 28, primeiro andar.

LIMA

faz sciente a quem convier, que mudou o seu estabelecimento de uniformes militares da loja da rua do Queimado, n. 10, para o primeiro andar do sobrado n. 19 da mesma rua, aonde continúa a vender os ditos uniformes para todas as patentes das differentes armas do exercito e guarda nacional, musicas, etc. ; tendo effectivamente abotuaduras para fardas e sobre-casacas de todas as classes, galões de ouro e prata fina para divisas, calças e chapéos de pagens, chapéos envernizados para pagens, de fórmas as mais modernas, a 5,000 réis.

— Desappareceu, no dia 15 do corrente, vindo da Ponte-de-Uchôa para o hospital inglez, na Bôa-Vista, o preto escravo, de nome Patricio, crioulo, alto e bem parecido ; representa ter 30 annos de idade pouco mais ou menos : julga-se ter fugido para o sertão, donde he natural ; foi vestido com camisa e calça brancas, e levou uma trouxinha de roupa : quem tiver noticia delle e podér apprehendê-lo, levo-o a rua da Cadeia do Recife ao corretor Oliveira, que recompensará generosamente

--Precisa-se de um rapaz de 14 annos, para caixeiro de rua: prefere-se estrangeiros : na rua Imperial, n. 165.

-- O abaixo assignado, como administrador de sua mulher, D. Altina Pope da Silva Lopes, filha do finado José Antonio Alves da Silva, avisa a qualquer devedor que seja da casa daquelle finado, para que não pague o importe de seus debitos sem ser de accordo com todos os herdeiros, visto como as ditas dividas se acham inventariadas, e teem de ser divididas entre a viuva inventariante e meieira e os herdeiros ; e mesmo algumas dividas que ainda não estão inventariadas não poderão pertencer exclusivamente a um só herdeiro.

Marcellino José Lopes.

— O Sr. do engenho Canauduba, freguezia de Santo-Amaro-Jaboatão, abaixo assignado, vendo que se está para vender o engenho Camassary dos frades, declara que inteiramente se oppõe que continue a existir o assude novo do mesmo engenho Camassary pelos grandes prejuizos que soffre, em virtude de serem alagadas e inteiramente inutilisadas por aquelle açude grande porção de suas lettras, sem que para isto tenha aquelle engenho direito ou ao menos autorisação ou consentimento do abaixo assignado. E para que qualquer comprador não se chame a engano em tempo algum, entendeu dover fazer o presente annuncio. -- *José Joaquim das Chagas.*

EXTRAVIO.

Mandando-se no dia 13 do corrente a um negro levar um cavallo para a estribaria do Sr. Bernardo, na rua da Senzalla, e entregando-se-lhe igualmente um chicote de bolear, novo, cabo de balea ; aconteceu o negro entregar só o cavallo tendo comsigo levado o chicote : por isso avisa-se a quem o mesmo o dêsse a guardar, queira leval-o á loja de louça do Sr. Fragoso, na rua da Cadeia, para prevenir que não se proceda contra quem retém em seu podêr objectos albeios, o que se protesta fazer logo que se encontre o dito negro.

— O abaixo assignado faz publico que deixou de ser caixeiro do Sr. Francisco Joaquim Duarte, desde o dia 14 do corrente.

Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães.

-- D. Luiza Margarida Herbster, viuva de João Baptista Herbster, entregou a administração da marcenaria, pertencente ao seu casal, ao Sr. Francisco Borges da Assumpção, o qual he tambem o unico autorisado a receber as dividas do mesmo casal e passar recibos. Os credores da casa se poderão entender com elle, afim de se habilitarem para receberem nas partilhas o que se lhes deve

Compras.

Paga-se bem.

Compra-se calçado feito na terra, de toda a qualidade : na praça da Independencia, n. 33.

-- Compra-se, por qualquer preço, o livro intitulado — Combate Espiritual — : na rua do Cabuga, loja de miudezas, n. 1 D.

-- Compra-se, em segunda mão, e em bom estado, a obra Mil e uma noites : na praça da Independencia, loja de livros, ns. 6 e 8.

-- Compram-se ouros velhos sem feitio, em pequenas e grandes porções : no pateo da Santa-Cruz junto da botica, n. 8.

-- Compra-se uma escrava parda ou preta que tenha cria e bastante leite : na rua da Madre-de-Deos, n. 36, segundo andar.

-- Compra-se uma carroça nova, ou em bom estado, e que trabalhe com dous bois : na rua Direita, venda que foi de José da Penha, n. 23

-- Compra-se, para uma encommenda, uma escrava para se applicar a vender miupezas, que seja da Costa, ou de Angola, e inda moça : na rua larga do Rozario, n. 22, ou annuncie.

-- Compra-se, por incumbencia que uma pessoa tem, uma casa terrea com dous ou 3 quartos, sala na frente e atrás, cozinha fóra, quintal e cacimba : prefere-se nas ruas do Rangel, Larangeiras e Trincheiras, e que seja em chãos proprios : na rua larga do Rozario, n. 22, ou annuncie.

-- Compra-se um guarda louça usado, para cozinha : quem tiver annuncie.

-- Compra-se uma estante que esteja em bom estado : quem tiver annuncie.

-- Compra-se um moleque de 12 a 18 annos : na rua do Livramento, n. 38, primeiro andar.

Vendas.

— Hoje, das 9 horas da manhãa em diante, estará, no largo da Cadeia, uma porção de bestas, poldros, cavallos e quartáos, que se venderão em conta.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andor, vendem-se 5 escravos, sendo : um moleque ; um preto de bonita figura, optimo canoeiro ; um preto de meia idade ; duas pretas de nação, sendo uma de meia idade, e que he boa lavadeira, e outra cozinha, lava e vende na rua.

-- Vende-se um moleque muito esperto, de 7 annos, chegado agora do sertão : na rua da Florentina, n. 1.

— **Em casa de João Stwart vende-se manteiga ingleza, chegada pelo ultimo navio, por preço commodo, e quantidade a vontade do comprador.**

— Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, o qual fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de 4 agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba com bomba e tanque coberto para banho, bastantes arvoredos de fructo : na rua da Concordia, primeiro sobrado novo de um andar.

-- Vendem-se pés de laranjas de todas as qualidades, em muito bom estado para mudar, e por barato preço : na ribeira da Bôa-Vista, venda da estrella.

— Vende-se um carro de quatro rodas novo, com a parelha de cavallos ; assim como tambem um preto moço, habil bolieiro, por preço rasoavel : na loja da rua do Crespo, n. 11, se indicará o vendedor.

-- Vende-se, por seu dono retirar-se para fara da provincia, uma morada de casa no lugar da Capunga, de pedra e cal, perto do rio : a tratar com José Januario Alves da Maia, morador no mesmo lugar.

Ao bom e barato.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja, n. 18, continuam-se a vender suspensorios de seda, a 500 rs. o par ; luvas de seda, a 200 rs. o par ; meias de seda curtas, pretas, brancas e de côres, a 800 rs. o par ; lenços pretos de seda, a 200 rs. ; ditos de cambraia para gravata, a 400 rs. ; lenços brancos, a 160 rs. ; e outras muitas fazendas por commodo preço.

— Vende-se a muito acreditada farinha franceza Baron, chegada ultimamente, e por preço rasoavel : na rua da Senzalla-Velha, n. 138.

-- Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja, n. 18, vende-se panno fino azul, verde e preto, a 2,000 rs. o covado.

-- Vendem-se 10 lindos moleques de 12 a 25 annos; tres pretos de 25 a 30 annos; um lindo mulatinho de 16 annos, bom para pagem ; uma negra que coze perfeitamente, faz lavarinto, borda, engomma sofrivel e he muito carinhosa para meninos; uma parda que lava perfeitamente, trata muito bem de crianças e dá-se em conta; uma preta boa quitandeira; assim como outros muitos escravos : na rua do Vigario, n. 24.

— Vendem-se bilhetes da loteria do Rio-de-Janeiro : na praça da Independencia, n. 37.

Para casas particulares.

Batatas de Tenerife, muito superiores, a 2,560 rs. a arroba : no armazem do Annes, caes da Alfandega.

Pechincha.

Vende-se uma porção de charutos furados, proprios para serem de novo cobertos, por diminuto preço : na praça da Boa-Vista, n. 15.

MUTILADO

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José*: a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

AGENCIA
da fundição Low-Moor,
RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

A 200 rs. o covado.
Vende-se zuarte azul trançado, muito encorpado e com 4 palmos e meio de largura, a melhor fazenda para vestir escravo, pelo barato preço de 200 rs. o covado: na loja da esquina da rua do Crespo, que volta para a cadeia.

Novos riscados monstros, de vara de largura, a 320 rs. o covado.

Na rua do Crespo, n. 5, vendem-se os novos riscados monstros, muito finos e padrões nunca vindos a este mercado, pelo barato preço de 320 rs. o covado.

O monstruoso bramante de linho de 11 palmos de largura.

Na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo, n. 5, vende-se bramante fino de puro linho, de 11 palmos de largura, pelo barato preço de 2,800 rs. a vara; ricos cobertores de barra de seda, muito grandes, a 6,000 rs., e mais pequenos, a 5,000 rs.; fazendas estas nunca vindas a este mercado.

Pannos, a 2 e 3,000 rs. o covado

Na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo, n. 5, vende-se panno preto e azul, pelo barato preço de 3,000 rs. o covado, e preto mais inferior, pelo diminuto preço de 2,000 rs. o covado; bem como um completo sortimento de todas as côres, e de diversos preços.

A pechincha.
Córtes de cambraia adamascada com toque de avaria, á 2,500 réis; ditos limpos para vestidos e cortinados, a 3,000 réis; ditos de talagarça, a 1,600 réis; ditos finos, a 2,500 réis; cassa-chita de côres fixas, a 300 réis o covado; riscado em cassa, o covado a 200 réis; lanzinhas para vestidos, calças e roupa de meninos, a 320 réis o covado; e outras muitas fazendas por preço barato: na rua do Crespo, loja de Cunha Guimarães, n. 15.

A 640 rs. cada um.
Vendem-se cobertores de algodão, dos mais encorpados que ha, e proprios para escravos, a 640 rs. cada um: na rua da Cadeia-Velha, n. 33.

Aos 20:000,000 *de réis.*

☞ Continuam-se ☜

a vender bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da decima loteria concedida a beneficio da construcção e reparo das matrizes da provincia do Rio-de-Janeiro, cujas listas devem de chegar a esta provincia no primeiro vapor: na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas, n. 51, de João da Cunha Magalhães, onde existem as listas das loterias passadas.

Bilhetes com assignatura de Siqueira.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de réis.

He chegada a lista da terceira loteria de Campos, e com ella grande sortimento de bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos, na rua da Cadeia, n. 56, loja de ferragens, de Antonio Joaquim Vidal. Adverte-se que destas loterias fôram vendidos na mesma loja os bilhetes ns. 1,015 e 5,505 com 1:000,000 de rs.; assim como na antecedente se vendeu o numero 5,573 com 4:000,000 de réis.

Chitas de côres fixas, a 5,200, ou a 140 rs. o covado.

Na loja n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio, vendem-se chitas de bons padrões e côres fixas, a 5,200 a peça, e 140 rs. o covado; ricos córtes de cassa da rainha Victoria, a 3,600 rs. o córte; lindas cassas francezas, largas, pelo barato preço de 640 rs. a vara: esta fazenda se torna muito recommendavel por ser de padrões novos e muito finas; além destas ha um completo sortimento de todas as qualidades de fazendas, por preço muito commodo.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte: bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

-- Vende-se champanha da mais superior qualidade que tem vindo a este mercado: na rua da Cruz, n. 27, armazem de Crocco & C.

Chá barato.
Vende-se muito bom chá, pelo preço de 500 rs. a libra: na rua do Crespo, n. 23.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia.
Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar.

-- Vendem se presuntos inglezes para fiambre; latas com bolachinhas de Lisbôa; ditas de araruta; ditas de marmelada de 1, 2 e 4 libras; ditas de sardinhas; ditas de hervilhas; ditas de chocolate de Lisbôa; frascos de conservas; ditos d'agoa de flor de laranja; barris com azeitonas brancas de Elvas; garrafas com vinho moscatel de Setubal, e da Madeira; queijos de prato, frescaes: tudo novo e chegado ultimamente de Lisbôa: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Taixas para engenho.
Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

— Vende-se algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos a 270 e a 300 rs. a vara: na rua da Cadeia, n. 52.

A 1,000 rs.
o córte de calças.
Vende-se brim trançado pardo de puro linho, a mil rs. o córte de calças: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

— Vendem-se sellins inglezes e camas de ferro: na rua da Senzalla-nova, n. 42.

Folha de Flandres.
—Vendem-se caixas com folha de Flandres: em casa de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim, n. 35.

Na rua Nova, n. 5,
vende-se um lindo mulatinho de 15 annos, proprio para pagem, por saber muito bem bolear; um moleque de 16 annos, muito lindo; um dito de 18 annos; um preto bom cozinheiro; um dito bom ganhador de rua que paga 560 rs. por dia; uma parda de linda figura, de 20 annos, com todas as habilidades precisas; uma preta por 300,000 rs., optima para vender na rua, por ter disso pratica; uma dita optima para o trabalho de enxada; uma dita de 20 annos, boa quitandeira.

Novo sortimento de brim trançado a 1,500 rs.
Vendem-se brins trançados brancos, lisos e de listras de puro linho, a 1,500 rs. o córte; córtes de fustão alcochoado, a 480 rs.: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

-- Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, vende-se o seguinte:

MANUAL ELEITORAL

contendo a lei regulamentar das eleições e os decretos e decisões do governo que dão esclarecimentos sobre sua execução, expedidos até abril do corrente anno, com notas explicativas fundadas nestes mesmos esclarecimentos;

CODIGO DO PROCESSO CRIMINAL

de primeira instancia do imperio do Brasil, com a disposição provisoria acerca da administração da justiça civil, seguido da lei de 3 de dezembro de 1841, e regulamentos para sua execução de 31 de janeiro e 15 de março de 1842, segunda edição mais correcta e augmentada com notas.

SSSF.
Manoel da Silva Santos continua a vender barricas de farinha de trigo da marca acima mencionadas, ultimamente chegada a este mercado: a tratar no armazem de Antonio Annes, no caes da Alfandega.

Na loja da rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão, chegou novo sortimento de fazendas, todas de muito superior qualidade e muito baratas.
Córtes de brim trançado branco liso e listrado, a 1,500 rs; ditos escuros, a 1,000 rs.; dito côr de ganga, a 1,440 rs.; cobertores de algodão americano, muito encorpado, a 640 rs.; chitas finas e de côres fixas, a 6,400 rs. a peça, e a 180 rs. o covado; chapéos de massa, a 1,600 rs.; ditos de seda, a 640 rs.; peças de cassa para babados, a 2,400 rs., e 320 rs. a vara; e outras muitas fazendas por preço commodo.

-- Na rua da Cruz, armazem n. 33, de Sá Araujo, vendem-se superiores batatas de Lisbôa, em canastras de 3 arrobas, a 2,000 rs. a arroba: tambem se vende as arrobas

Pechinchas extraordinarias.

Na rua do Crespo, n 5 A, vendem-se luvas de pellica, tanto para homem como para senhora, a 160 rs. o par; ditas de seda curtas, para senhora, a 120 rs., e compridas, a 640 rs.; meias de seda compridas, tanto brancas como pretas, a 1,280 rs. o par; ditas brancas, bordadas e abertas, a 1,600 rs. o par; ditas pretas e brancas para homem, a 1,000 rs. o par; luvas compridas de pellica, para senhora, a 640 rs. o par; e outras muitas fazendas, que se darão as amostras com o competente penhor.

A 640 rs. cada um.
Vendem-se cobertores de algodão americano, encorpados e grandes, a duas patacas; chitas escuras, de bons padrões e côres seguras, a meia pataca o covado: na rua do Crespo, na loja da esquina que volta para a cadeia.

— Vende-se vime, chegada ultimamente no brigue *Novo-Vencedor*: na rua do Apollo, armazem de Antonio Augusto da Fonseca.

A 200, 1,280 e 1,500 rs.
Na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

vende-se superior brim pardo de puro linho, a 1,280 rs. o córte; dito côr de ganga, a 1,500 rs. o córte; superior chita de ramagem para coberta, de côres muito fixas; a 200 rs.; chitas miudinhas de todas as côres e de pannos finos, a 160 rs. o covado, ditas de superior qualidade, a 200 rs.; córtes de fustões de côres fixas, a 320 e 400 rs., e de superior qualidade, a 1,280 rs.; peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 1,600 rs.; e outras muitas fazendas por barato preço.

-- Vende-se uma cabra (bicho) parida ha 40 dias, da segunda barriga, mocha, e que he muito boa leiteira: na rua Bella, n. 25, se dirá quem vende.

— Vendem-se 6 lindos moleques de nação e crioulos, de 16 a 20 annos, sem vicios nem achaques; 2 pardos de 18 a 20 annos, um dos quaes he perfeito official de sapateiro, e ambos proprios para pagens; 4 pretos de 25 a 30 annos, de bonitas figuras, sendo um delles bom serrador e muito habil para qualquer serviço, o qual he de nação e não tem vicios nem achaques, o que se afiança; um preto de meia idade, muito bom cozinheiro, e que dá-se em conta; bem como outros muitos escravos: na rua do Vigario, n. 24.

Lenços pretos para gravatas, a 720 rs. cada um.

Na loja n. 5 da rua do Crespo, vendem-se lenços pretos para gravatas, com um pequeno toque de mofo, pelo barato preço de 720 réis.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

-- Vende-se uma porção de madeira de louro que foi da armação de uma loja, muito secca e propria para marceneiro; um balcão; 7 caixilhos envidraçados: tudo muito proprio para loja de fazendas, miudezas e calçado: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 72.

-- Carlos Hardy, ourives, na rua Nova, n. 32, vendem obras de ouro de lei, como sejam: brincos, anneis, alfinetes, gargantilhas e obras feitas na terra: tambem concerta e faz obras de encommenda. Na mesma loja vendem-se chapéos de palha de arroz, abertos e bordados, os mais bonitos que teem apparecido, enfeitados e sem enfeites; chapeos de palha suissa, para senhora e meninas de todos os tamanhos, enfeitados e sem enfeites; fitas largas, flores, penachos de todas as côres e muito ricos para chapéos; luvas de pellica para homem e senhora; ditas pretas para senhora; ditas de algodão, brancas e de côres para homem montar a cavallo; meias de seda branca e preta para senhora; ricos lenços de garça para senhora; lenços de seda para gravata de homem; crepe de todas as côres; requififes de seda para enfeites de chapéos e vestidos; franjas para manteletes; toucas para meninas; armações de chapéos de fôrmas modernas e de todas as côres, muito faceis de cobrir; manteletes de seda: todas estas fazendas são novas e chegadas de Paris na ultima embarcação. Na mesma loja tambem se fazem chapéos de todas as qualidades para senhora.

-- Vende-se, a bordo do brigue *Nero*, fundeado ao pé da rampa do Ramos, sebo em rama de boa qualidade, por preço muito em conta.

--No armazem da rua da Moéda, n. 7, continúa-se a vender superior colla das fabricas do Rio-Grande-do-Sul, por preço barato.

— Vendem-se capachos, a 480, 640 e 800 rs. cada um; fitas largas de seda lavrada e de diversas côres, muito proprias para chapéos de senhora e enfeites de cama, a 320, 400, 480, 640, 800 e 1,000 rs. a vara; um grande sortimento de bicos e rendas de todas as larguras e francezes, principiando da largura de um dedo até um palmo, que a vista de seu diminuto preço ninguem deixará de comprar a vista das amostras; meias de algodão muito finas para senhora, homem e meninas; luvas de pellica enfeitadas para senhora, a 1,280 rs; ditas de seda de varias côres, curtas e compridas; ditas de pellica para homem, a 1,000 rs. o par; ditas de algodão brancas, a 400 rs., e de côres, muito proprias para montaria, a 400 rs.; um sortimento de touquinhas para crianças; papel de peso de machina, branco e azul em meias resmas, a 2,800 rs a resma, e a 40 rs. o caderno; e outras muitas miudezas por preço commodo: [no A]terro-da-Boa-Vista, n. 72.

—Vende-se uma commoda de a[...]o, com muito pouco uso: no Aterro-da [Boa-]Vista, n. 72.

-- Vende-se azeite doce, em caixas [de] 12 garrafas; vinho clarete, em ditas; dito de Bordeaux, em ditas e barris; dito Bourgogne e Champanha; cerveja preta em botijas; esteiras americanas, proprias para forrar salas: tudo de superior qualidade, por preço cammodo: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 45.

N. 9.
Rua da Madre-de-Deos.
Puro vinho da Figueira.
O novo armazem desta pinga deliciosa acaba de se abrir nesta rua, defronte do extincto armazem, ao mesmo preço de 180 rs. a garrafa, e a 1,360 rs. a canada. Os amantes deste licor alli encontrarão garrafas promptamente lacradas e com o seu competente rotulo para trocarem por outras promptamente; assim como tambem encontrarão barris de diversos tamanhos, por preços bem rasoaveis; bem como vinho branco de Lisbôa, a 1,600 rs a canada, e a 220 rs. a garrafa. O proprietario deste estabelecimento pede exame para poderem avaliar a pureza de sua qualidade e asseio, e que em nada desagradará aos concurrentes.

-- Vende-se uma preta de 14 annos, que cose bem, engomma e cozinha: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

-- Ainda está para se vender a taberna da rua do Cotovello, n. 31, com os fundos de 300 a 400,000 rs., muito boa para negocio, por estar bastante afreguezada; tem bons commodos para familia, e o seu aluguel he muito barato: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: a tratar na mesma taberna.

Panno azul.

Vende-se panno fino azul, proprio para fardamento, por preço mais barado do que em outra qualquer parte: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Na praça da Independencia, loja n. 4, chegou novo sortimento de bilhetes e cautelas da decima loteria concedida a beneficio das construcções e reparos das matrizes do Rio-de-Janeiro.

Farinha de trigo.

J. J. Tasso Junior vende farinha americana de Philadelphia, chegada ultimamente, de boa qualidade, e por preço commodo.

— Vendem-se chapéos de lebre, brancos e pretos, de escova, de castor e outros: na rua dos Quarteis, loja de miudezas, n. 24.

Poetica pelo doutor Velez:
vende-se no pateo do Collegio, loja de livros de João da Costa Dourado.

-- Vende-se uma propriedade distante do Recife menos de uma legoa, com duas boas casas, sendo uma terrea e outra de um andar e sotão, com 3 olarias, com muito bom barro, 2 grandes viveiros e outros quasi promptos, uma vertente que corre todo o anno, todo cercado de espinho e valos, com alguns arvoredos de fructo, com proporções de se fazer uma engenhoca, pela extensão que tem de terreno, com sufficiencia para ter muitas vaccas de leite, por ser muito abundante de pasto: esta propriedade reune em si muitas proporções vantajosas, pois tanto serve para recreio, como para se fazer uso dos estabelecimentos que em si tem, e se podêr lançar mão de outros que ella offerece; bem como quem a comprar, querendo, póde ter de rendimento annual para mais de 800,000 rs. sem emprego de capital, como se fará ver a comprador: tambem se vende em separado a casa terrea com arvoredos, olaria e grande terreno: tudo a vontade do comprador: recebe-se em pagamento alguns escravos e casa nesta praça: a fallar com José Fernandes Eiras, na rua de S.-Francisco, palacete junto a maré.

--Vende-se setineta propria para toalhas de mesa, a nove vintens o covado; chapelinas enfeitadas, proprias para mucamas, a 1,000 rs.: na rua do Passeio, loja n. 17.

Feijão.

No caes da Alfandega, armazem confronte ao chafariz, e na rua da Cruz, armazem n. 13, vendem-se saccas com feijão mulatinho e rajado, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Cabos, lonas e brins.

Na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13, vende-se um completo sortimento de cabos de linho patente, de todas as grossuras; lonas da Russia verdadeiras; (conhecidas por imperias) brins para velas, de primeira qualidade.

Lanternas de patente.

No armazem da rua da Cruz, n. 13, vendem-se lanternas de patente para navio, muito bem feitas e de varios tamanhos.

Rapé rolão francez.

Vende-se o superior rapé rolão francez, unicamente nas lojas dos Srs. Caetano Luiz Ferreira, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 46; Thomaz de Mattos Estima, na mesma rua, n. 54; Francisco Joaquim Duarte, rua do Cabugá; Pinto & Irmão, na rua da Cadeia do Recife, n. 19.

Cadeiras de palhinha e de balanço;

armarios para roupa; lavatorios; sophás; mesas e mais mobilia; bem como um rico sortimento de

vasos de crystal brancos e de côres

para adornos de sala; garrafas e copos de crystal de côres: em casa de Kalkmann Irmão, na rua da Cruz, n. 10.

-- Vende-se, e quem comprar ha de gostar, um escrava cabra, sem vicios nem achaques, pelo diminuto preço de 350,000 rs.: na rua Bella, n. 14, primeiro andar.

-- Vende-se cal virgem de Lisbôa, em barris pequenos; feches de arcos de páo e rodas de ditos para barricas; cunhetes de pinho abatidos para assucar; pregos caixaes do Porto, em barris de 10 milheiros; ditos de estuque em barris de 22 milheiros; marmelada de Lisbôa, em latas de 1 e 2 libras; pilulas de familia; cadeiras de páo preto, angico e cerdeira, chegadas ultimamente do Porto: a tratar com Joquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49.

-- Vende-se, por preço muito commodo, um moleque de 12 annos, proprio para aprender qualquer officio, he manco de uma perna em consequencia de ter soffrido em um quarto uma enfermidade, da qual resultou o ingurgitamento nos tendões que com o tempo provavelmente ficará sem defeito algum, como asseveram alguns facultativos, e por ter este defeito vende-se por 200,000 rs.: na rua do Queimado, n. 8, vindo do Rozario.

--Vendem-se apparelhos de louça fina ingleza, de om gosto, para jantar, por preço commoo: na rua da Cadeia do Recife, n. [...]

— [...]e duas pretas, uma crioula, de 18 [...]uco mais ou menos, recolhid[...]oa costureira, e com principios [...] mar e ensaboar; uma dita de 40 anno[s ...]co mais ou menos, que cozinha, engomma e ensaboa, a qual he de Angola: na rua larga do Rozario, venda n. 46.

-- Vendem-se velas de carnaúba de seis e nove em libra, muito alvas, que parecem espermacete e dão boa luz, por preço muito commodo: [n]a rua de Hortas, n. 120.

-- Vende-se, na rua do Crespo, n. 11, os seguintes livros: Diccionario portuguez de Constancio, novo, por 10,000 rs.; dito francez e portuguez e visse-versa, por Constancio, por 3,000 rs.; dito francez e portuguez, pelo capitão M. de Souza, 1 v., por 8,000 rs.; Eloquencia do P. Miguel, nova, 5,000 rs.; Geometria de Euclides, por 3,000 rs.; dita de Lacroix em francez, por 3,000 rs; Algebra de dita, por 2,500 rs.; Grammatica franceza de Sevene, nova, por 4,500 rs.; Telemaco, por 1,000 rs; Secretario portuguez, por 2,000 rs.; Epistolar, por 1,280 rs.; poesias do doutor Barros, encad., por 1,280 rs., e broch. por 1,000 rs.; Geographia de Vales, por 1,280 rs.; dita de Gautier, por 1,280 rs.; Tito Livio, por 2,500 rs.; Horacio, 2 v., por 2,500 rs.; Virgilio, 3 v., por 2,000 rs.; Salustio, por 1,000 rs.; Fabulas, por 640 rs.; Selecta, por 600 rs.; grammatica latina, por 480 rs.; e outros muitos livros baratos, só a dinheiro, e continuam-se a trocar.

-- Na rua estreita do Rozario, n. 4, vendem-se os seguintes livros: Diccionario portuguez e latino; dito portuguez de Fonseca, 2 v; dito da fabula, 1 v.; dito francez de Constancio, 2 v.; leis do Brasil, de 1838, 1 v.; Fabulas de Lafontaine, traduzidas por Filinto Elisio, 1 v.; Philosophia de Charma, 1 v.; dita de Cousin, 3 v.; Algebra de Lacroix, 1 v.; Arithmetica, 1 v.; Mestre francez, 1 v; Henriqueta de Orleans, 2 v.; Virgilio, 3 v.; Horacio, 2 v.; Tito Livio, 1 v.; Salustio, 1 v.; Orthographia de Madureira, 1 v.; Poetica nacional de Carvalho, 1 v.; Manual de chimica, 1 v.; Poesia de Costa e Silva, 2 v.; e outros muitos livros já annunciados por preço muito commodo.

--[Vende-se], por preço commodo, mau preta da Costa, de 28 annos, de bonita figura, que cozinha, lava, cose e he boa quitandeira: no largo de N. S. do Terço, sobrado n. 36.

-- Vende-se uma preta moça, sadia, com uma cria mulatinha de 7 mezes, e com muito bom leite: na rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 3.

— Vendem-se 12 escravos de nação, sendo: dous lindos mulatinhos de 13 a 15 annos; 2 escravos carreiros, de bonitas figuras; 2 negrinhas; um optimo pardo; 3 escravos moços e de bonitas figuras: na rua Direita, n. 3.

-- Vende-se, ou permuta-se por casas terreas, ou escravos, uma terça parte de um muito bom sobrado de 2 andares e sotão, com bom quintal e cacimba, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 24, o qual rende 700,000 rs. annuaes: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, fabrica de licores, de Frederico Chaves.

-- Vende-se um alambique francez, de cobre e com pouco uso, que leva a caldeira 50 canadas, com muito boa serpentina de estanho fino, e que pesa 300 libras: este alambique trabalha por dous systemas, um que serve para destilar garapa e outro para restilar ago'ardente: para este tem tres retificadores, os quaes fazem com que o alcool saia sem cheiro e muito superior em grão, e muito simples para qualquer pessoa podêr trabalhar: acha-se montado e prompto a trabalhar para o comprador ver: na fabrica de licores do Aterro-da Boa-Vista, n. 17.

-- Vendem-se duas moradas de casas terreas, uma sita na rua de S.-Pedro-Martyr, n. 3, e a outra na rua do Bom-Fim, n. 32: na rua das Trincheiras, n. 48, primeiro andar, a fallar com Manoel Antonio dos Passos e Silva.

-- Vende-se um gamão; uma barcaça nova, de lote de 24 caixas, faltando-lhe muito pouca obra para cahir ao mar: na rua da Praia, defronte da ribeira, ns. 9 e 12.

— Vende-se um boi manso, manteudo e novo, que serve para botar todo o material em uma grande obra, para o que está muito proprio, por trabalhar muito bem em carroça e estar affeito a trabalhar todos os dias sem descanso: na rua do Queimado, ou annuncie.

-- Vendem-se 3 tres escravos de 11 a 12 annos, pretos e de bonitas figuras: na praça do Corpo-Santo, loja de cabos.

-- Vendem-se saccas com milho, e caixas com feijão preto; saccas com dito: no armazem de Bacelar, defronte da escadinha do caes da Alfandega.

Calçado barato.

Acham-se á venda na loja de calçado da rua do Livramento, n. 11, de Bernardino de Souza e Silva, córtes de sapatos de couro de lustre para senhora, promptos de um tudo, faltando apenas coser-se, pois vieram de França cortados com forro, palmilhas e sola preparada, os quaes cosidos que sejam não se conhece se são feitas na terra, ou vindos de França; bem como de carneira da mesma maneira, e pelos seus diminutos preços deve excitar aos amigos da economia a utilisarem-se de tão bom ensejo: custam os do couro de lustro 1,000 rs. o par, e a 10,000 rs. a duzia, e os de côres a 800 rs. o par, e 9,000 rs. a duzia. Approveitem emquanto he tempo.

— Vende-se sebo em rama muito superior, e cera de carnaúba: na rua Nova, venda n. 55.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 15 do corrente, pelas 9 horas do dia, uma preta de nome Raymunda, fula, baixa e cheia do corpo; está com um olho inchado, proveniente de uma pancada; levou vestido de chita de riscado escuro, e panno da Costa azul e novo; foi vista hontem pelas 10 horas no engenho Dous-Irmãos: quem a pegar leve-a ao Aterro-da-Boa-Vista, padaria n. 66, que será bem recompensado.

-- Fugio, no dia 3 de junho proximo passado, o preto Diogo, de nação Congo, de 40 annos, cheio do corpo; he bastante descansado no andar; tem uma cicatriz que principia da face até junto a orelha esquerda e na direita tem uma falha que principia do meio do circo para cima; levou camisa e ceroulas de algodão da terra. Roga-se as autoridades policiaes e pessoas particulares, que o apprehendam e levem-no á rua larga do Rozario, padaria n. 18, que serão gratificados generosamente.

— Desappareceu, no dia 16 do corrente, a parda Genoveva, de 30 annos pouco mais ou menos, estatura alta, com uns pannos pretos na cara; levou vestido de chita azul com flores amarellas e panno da Costa; desconfia-se que tenha tomado o caminho do rio do Peixe, por ser natural do mesmo lugar. Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas particulares, que a apprehendam e levem-na á rua da Matriz da Boa-Vista, n. 33, que serão recompensados generosamente.

-- Fugio, no dia 13 do corrente, o preto Francisco, mas que só dá pelo nome de Chico, de nação Benguella, de 40 annos pouco mais ou menos, alto, rosto comprido, testa bastante larga e entrando nos cantos para o centro da cabeça, olhos abugalhados e a vista bastante destacada; falla muito embaraçada, andar descansado e levanta mais a perna esquerda quando deita a passada; levou camisa e ceroulas de algodão da terra. Roga-se as autoridades policiaes e pessoas particulares, que o aprehendam e levem-no á rua larga do Rozario, padaria n. 18, que serão recompensados.

50,000 *réis*
Roga-se aos capitães de campo, ou outra qualquer pessoa queiram pegar 1 moleque que fugio no dia 12 do corrente, de nome Luiz, de nação Congo, de 13 a 13 annos; tem o rosto redondo e nadegas bastante grandes, bem reforçado do corpo; levou camisa e calças de riscado azul já desbotado do trafico de cozinha: quem o levar no Hotel-Francisco, na rua da Alfandega-Velha, n. 9, receberá 50,000 rs. de gratificação.

-- Desappareceram, do podêr de seu senhor, Antonio Bernardo Freire, os pretos João Gabão, alto, cheio do corpo; Amaro, baixo; ambos do gentio de Angola: quem os pegar leve-os á rua da Senzalla-Velha, n. 70, que sera recompensado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1849